

TELEFONES:

Gerência	1211
Redação	1148
Portaria	1219
Seção de Máquinas	1217

União

PATRIMÔNIO DO ESTADO

PLANTÃO DE FARMÁCIA

Estará de plantão, hoje, a Farmácia oficial de Roma, apenas trabalhavam 48 horas por semana nas fábricas de guerra italiana. As demais indústrias funcionavam apenas de 30 a 40 horas por semana.

CANAL

ANO LI

João Pessoa—Paraíba—Brasil—Quinta-feira, 1 de abril de 1943

NUMERO 75

AFUNDADO UM COMBOIO DO "EIXO" EM AGUAS DA TUNISIA

RETIRAM-SE OS ALEMÃES ENTRE DJERID E O MAR A ALEMANHA FAZ NOVAS EXIGENCIAS A FRANÇA

Muito crítica a situação do "Afrikakorps" — A esquadra britânica canhoneia as estradas da costa mediterrânea por onde procuram fugir à perseguição dos aliados as forças germano-italianas

LONDRES, 31 (U. P.) — Ur gente — O "eixo" acaba de perder, nas águas da Tunísia, um importante comboio de abastecimento. Quatro submarinos britânicos meteram a pique seis navios com todo o seu carregamento, avariando outros quatro. Foram, também, destruídas numerosas embarcações de menor calado.

SITUAÇÃO CRÍTICA

Q. G. ALIADO DA ARGELIA, 31 (U. P.) — O 8.º Exército Britânico desalojou o derrotado "Afrikakorps" de outras duas localidades da Tunísia, enquanto um aliado cercou a área da zona territorial de Gabes. O 8.º Exército, deslocando com fulminante rapidez em perseguição das derrotadas forças do "eixo", ocupou Oudjer.

contingente inimigo, a leste de El Guettar. Falta unicamente aos norte-americanos atravessarem uma colina forte, toda para que fiquem completas as operações de cerco. O inimigo oferece energica resistência, empregando na luta enormes forças de artilharia e de aviação.

Até este momento, nem os "existas" nem os aliados confirmaram as informações sobre o desembarque britânico em Sfax. Salienta-se que se a notícia for verdadeira grandes forças de von Rommel correrão o risco de serem cercadas e destruídas.

SEDJENANE CONQUISTADA PELOS BRITÂNICOS

Q. G. ALIADO DA ARGELIA, 31 (U. P.) — O Alto Comando Aliado comunicou ao 8.º Exército prosseguindo seu avanço para o norte, ocupou duas novas localidades nas primeiras horas de ontem. Os elementos da vanguarda efetuaram novas avanços durante o dia inteiro.

(Conclui na 2.ª pag.)

O chanceler Eden chegou ao Canadá

A emissora de Berlim noticiou a mobilização total da Itália — Atividades de paraquedistas britânicos na costa norueguesa

OTTAWA, 31 (U. P.) — O ministro do Exterior britânico sr. Anthony Eden, que se encontra em viagem dos Estados Unidos para o Canadá, falou a manhã ao povo canadense sobre o desenvolvimento da guerra das Nações Unidas contra o "eixo". Suble-se que, na tarde de quinta-feira, sr. Eden deverá também discursar diante dos membros de ambas as Câmaras legislativas reunidas em sessão conjunta.

mas, quando tenha sido totalmente quebrado o poder do Eixo, o pensamento, termos diante de nós as grandes áreas de reconstrução e regeneração que requererão os governantes ilustrados e entusiastas. Nossas universidades, desde várias gerações, são campo de instrução de estadistas. São zelosas guardiãs dos valores espirituais. Alientam a pesquisa da verdade pela verdade mesma, dão estímulo ao pensamento e proporcionam oportunidade para conseguir o conhecimento que lhes é essencial. Dessas coisas unidas a experiência nasce a capacidade para a direção do pensamento e da ação. Reposição ante a prova proporcionada por essa conferência de renascimento da fé nos princípios conservadores entre jovens de coração. O conservadorismo desempenhou uma parte significativa na história progressiva da nação britânica e deve exercer uma influência poderosa na conformação do futuro.

(Conclui na 2.ª pag.)

mensagem de Churchill

LONDRES, 31 (U. P.) — O sr. Winston Churchill enviou a seguinte mensagem à Federação de Associações Universitárias Conservadoras e Unionistas, que realiza uma conferência nesta capital: "Travamos uma guerra rancorosa e inextinguível para assegurar o triunfo do espírito, da liberdade e dignidade humana sobre as forças satânicas que negaram todas as leis de Deus e dos homens. Até que se tenha assegurado a vitória, não poderemos desistirmos nem abandonar nosso trabalho."

200 mil trabalhadores franceses para a construção de defesas na costa do Mediterraneo — Entrega dos navios mercantes em La Rochelle

MADRID, 31 (U. P.) — Laval anda novamente às voltas com o Ministro alemão encarregado do recrutamento de operários franceses. Von Weizsäcker exige, agora, do ministro francês mais 200 mil trabalhadores para a construção de defesas na costa do Mediterraneo. As informações recebidas da França não dizem como Laval conseguirá lançar as vítimas em perspectiva.

der aumentar o numero de soldados. Segundo uma informação oficial de Roma, apenas trabalhavam 48 horas por semana nas fábricas de guerra italiana. As demais indústrias funcionavam apenas de 30 a 40 horas por semana.

GRANDE EXPLOSAO

LONDRES, 31 (U. P.) — Explodiu um grande depósito de pólvora em Nápoles durante o domingo passado. A explosão causou a morte de setenta e duas pessoas, produzindo ademais ferimentos em outras mil cento e setenta e nove. Sete mil e setenta e sete alemães, o comandante Cavanagh foi encarregado pelo Governo para investigar as causas da catástrofe.

PRESA UMA IRMA DE CARLA

MADRID, 31 (U. P.) — As notícias da França dão conta da prisão da Madre geral de irmãs de caridade de São Vicente de Paula, na casa matriz da ordem. Atualmente se encontra na no carcere de La Roque, numa cela comum habitualmente destinada a toda classe de mulheres criminosas. Recorda-se que a ordem de São Vicente de Paula, é a mais importante das congregações de mulheres dedicadas exclusivamente ao exercicio da caridade.

ORDENOU A EXTERMINAÇÃO

NOVA YORK, 31 (U. P.) — Informam os despachos de Rocolomo que Hitler determinou a extermínio dos restos do exército jugoslavo e de seus simpatizantes. E ordenou que, se fosse necessário, se emplessem as forças aéreas. O massacre teria impedir uma revolta geral na primavera e sul complicada a defesa de qual da Europa no caso de ataques aliados.

EXIGENCIA NAZI A FRANÇA

MADRID, 31 (U. P.) — Notícias procedentes da França dizem que as autoridades germanicas solicitaram de forma catrónica que sejam enviados os navios mercantes franceses que sem prestar serviço algum se encontram fundeados nos portos de La Rochelle e Marselha. Esses navios deveriam ser preparados para a sua utilização imediata e depois deviam partir para portos da Sicília e Sardenha onde receberão uma tripulação completa. Acredita-se que as referidas unidades estão destinadas a tomar parte em operações que se desenvolverão no Mediterraneo no curso das próximas semanas.

REGIME DE 48 HORAS

ESTOCOLMO, 31 (U. P.) — A Itália estabeleceu a partir de 48 horas de trabalho em todas as indústrias para

O Brasil participará da guerra

Prepara-se a remessa de uma força expedicionaria

Revela-se em Washington que os comandos brasileiro e aliado já resolveram quanto ao local em que atuarão as forças nacionais

WASHINGTON, 31 (U. P.) — Os circulos oficiais não ocultam a satisfação pelas notícias do Rio de Janeiro segundo as quais o Brasil enviará brevemente um exército expedicionário para combater ao lado das forças das Nações Unidas. As autoridades militares brasileiras revelaram que já resolveram quanto ao local em que atuará o exército expedicionário do Brasil. E o geral o elogio ao elevado espirito dos brasileiros que desejam ter suas tropas nos campos de batalha. Segundo os mesmos circulos oficiais esta é a melhor demonstração do sentido de responsabilidade com que o Brasil encara os problemas mundiais. São também elogiados a Marina e a Aviação brasileira que já tomam parte ativa nas operações de patrulhamento no Atlantico Sul. O povo dos Estados Unidos se sente impressionado com o profundo interesse com que os brasileiros consideram a causa das Nações Unidas e com os ativos esforços do Brasil para desenvolver o seu exército e torná-lo uma eficiente força de combate.

leira vem demonstrar o elevado espirito do Brasil, cujas forças armadas desejam participar na batalha por o esmagamento total dos países existas. Os circulos oficiais norte-americanos, por sua vez, elogiam também a Aviação e a Marina do Brasil

(Conclui na 2.ª pag.)

Desforra dos escoceses e neozelandeses na Tunisia

Especial por Donald COE

Q. G. ALIADO NA ARGELIA, 31 — As tropas neozelandesas e escocesas conseguiram uma boa desforra do castigo recebido em Creta e Grécia pois foram elas que constituiram as avançadas do ataque mediante o qual os aliados conquistaram a região meridional da Tunisia. Os neozelandeses, conhecidos como elementos mais vigorosos e experimentados que os veteranos do 8.º exército britânico, foram escolhidos para encabeçar os ataques contra El Hamma, localidade situada atrás da Linha Mareth, numa operação em que contaram com poderoso apoio de "tanks" e artilharia. Adotou-se essa decisão, pois a menos que El Hamma fosse tomada, conseguiria-se com isso flanquear toda a Linha, a tarefa de quebrar essa série de solidas fortificações inimigas se teria revestido em forma dum lento

o tempo necessário para o sistema, o que teria durado possivelmente umas duas semanas. As colunas do deserto floceram passar suas "tanks" pelas montanhas que se estendem a sudoeste de Medenine, o que até então se acreditava impossível enquanto os escoceses emprendiam outra operação contra a Linha Mareth propriamente dita. O assalto a El Hamma pelos neozelandeses evoca os brilhantes ataques por eles efetuados contra Gambut, El Garsid e outros pontos estratégicos das campanhas no Egito e Líbia. Os neozelandeses tomaram Gambut apesar de terem de fazer frente a poderosas forças italo-germanicas. Os neozelandeses participaram também do ataque efetuado em novembro de 1941 pelas forças sitiadas em Tobruk para se reunirem aos aliados e britânicos apoiados

ESPIONAGEM NAZISTA NO BRASIL

O depoimento do ex-capitão Tulio Regis do Nascimento

RIO, 31 (A. M.) — Um testemunho reproduz o depoimento do sr. Tulio Regis Nascimento, ex-capitão do Exército e chefe da espionagem nazista no Brasil, como substituto do ex-embaixador alemão no Rio, sr. Kurt Pruffer. O vespertino

(Conclui na 2.ª pag.)

COMUNICADOS DE GUERRA

DO ALTO COMANDO RUSSO

MOSCOW, 31 (U. P.) — O alto comando russo comunicou: "Na noite passada não houve alterações essenciais nas tropas prisioneiras em numero de 11. Um de nossos destacamentos derrubou um bombardeiro alemão. Ao sul de Byely um destacamento nosso penetrou nas trincheiras inimigas e com bombas e granadas de mão aniquilou aproximadamente uma companhia de infantaria, conseguindo além disso ocupar posições favoráveis. Na zona do curso médio do Donetz setenta e três unidades de artilharia dispersou concentrações de "tanks" e infantaria inimigas. 3 "tanks" foram destruídos aproximadamente e um batalhão de infantaria foi dispersado. 3 "tanks" inimigos foram destruídos num campo minado. Noutro setor nossas patrulhas eliminaram 60 alemães entre oficiais e soldados, fazendo explodir ainda uma peça de artilharia e 5 caminhões carregados de abastecimento. No setor de Kaban nossas tropas efetuaram operações ativas em certo numero de setores. Uma de nossas tropas, depois de vencer a seria resistência do inimigo, ocupou uma base de defesa eliminando nas defesas que 150 alemães. Nossas tropas se apoderaram de apreciável presa de guerra. Nossa aviação bombardeou concentrações inimigas, ocasionando vultosas perdas no adversário. 2 aviões inimigos foram destruídos em combates aéreos.

RESERVISTA

— Preclamamos mobilizar todos os recursos da Nação. São assim asseguradas nossas sobrevivências como povo livre e independente.

Empréstimo de 55 milhões de cruzeiros ao Ceará

RIO, 31 (A. M.) — O Presidente Getúlio Vargas aprovou o projeto de decreto-lei que autoriza a criação de uma reserva de crédito para o empréstimo de 55 milhões de cruzeiros, no Banco do Brasil, destinado à conclusão das obras do serviço de águas e esgotos de Fortaleza.

CONTA-GOTAS

No tempo em que a Verdade era estimada, o dia de hoje tinha uma grande significação: Mentia-se.

Somente no dia 1.º de abril era permitido ao homem inventar uma historiazinha qualquer.

Quando se dizia, então, numa roda, o italiano é um povo valente, todos caíam na gargalhada, dizendo:

— É mentira de abril!

Tudo podia ser dito dentro das 24 horas.

A mentira, porém, tornou-se nos tempos que correm um atributo do bicho homem. O verbo mentir tem várias modalidades, sendo sempre o mesmo das seguintes declarações: "Amo-te, querido!" "Será sempre teu e de mais ninguém!" "Pagarei, depois, a minha continha!" "Sou teu amigo!" "Conto, desincentivamente de você!" "Comi bem", etc., etc.

Contudo, não faz mal que se diga no dia de hoje: Hitler é o bicho! Mussolini é um colosso! Hiroito é uma belezinha!

Na feira

— Quanto é essa galinha? — Somente Cr\$ 10,00.

— Tudo isso? — E o senhor acha muito? Ora, "meu sinhô", comer galinha é luxo!

E como o pretendente insistisse com vontade de mastigar um mocho pardo, o homem dos capões acrescentou:

— Fiquemos que o fréguelo compra a galinha, mas em vez de comê-la, resolve guarda-la dentro no quintal. A "perda" é do tipo das que botam ovos por debaixo.

Assim, dentro de um mês terá o fréguelo 30 ovos, a quantia contava um ovo, no fim de um mês, a galinha esta de graça e com um lucro de Cr\$ 2,00 para o seu dono. Se o cidadão não é dado às gemadas, os 30 ovos estão em baixo da galinha se transformando em 30 pintos. Quem dia 30 pontos, hoje, dia 30 galinhas, amanhã! Está aí como de Cr\$ 10,00 qualquer pessoa pode fazer 300.

A esta altura, o atormentado fréguelo resolve inclinar-se para um galo.

E o vendedor absorva:

— Bem, agora, o negócio muda de figura. Mas, em compensação, se não dá a galinha, dá o galo? Quando estamos detidos, métodos em bons lençóis, o pobrezinho já está cantando e trabalhando. Nada como o canto de galo. E rematou: Só na casa de Gonçalo é que as galinhas cantam mais do que o galo.

AFRICA DO COMBOIO, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

do em contato com as demais inimigas, apressadamente preparadas. No setor de Gafsa, nossas forças efetuaram um leve avanço para o leste encontrando a larva extensão de campos minados, no norte, nas tropas de Sedjane, tendo vários prisioneiros. Na noite de 29 para 30, nossa aviação bombardeou os caminhos situados na retaguarda das linhas sob as forças satelares que negaram todas as leis de Deus e do homem", afirmou o sr. Winston Churchill numa mensagem que enviou a Federação das Associações Universitárias conservadoras e unionistas que está realizando uma conferência na capital britânica. Em seguida, o chefe do Governo Britânico acrescentou que quando for requerido o poder da marinha e da aviação aliada atua com grande eficiência apoiando as operações de vanguarda e protegendo os movimentos de tropas nas retaguardas, o que permite uma afluência constante de reforços para a linha de frente. Nesse particular a arma aérea do exército mostra ineficiente, ficando muito aquém das Realis Forças Aéreas e da aviação norte-americana.

O destacado aviador brasileiro estar de viagem marcada para o Marrocos Francês.

OS DÓCES DA FABRICA VENEZA são os melhores e de ótima sobremesa.

Seja bom brasileiro, respondendo com absoluta honestidade os pedidos de informação do Serviço de Estatística Militar.

data não especificada. Em consequência desse ataque verificaram-se vinte e sete feridos. **EM BENEFICIO DO REICH**

ESTOCOLMO, 31 (U. P.) — O marechal Goering destinou-se a si proprio a superintendente da "Bolsa Negra" nos territórios ocupados. Esta informação foi divulgada por um jornal clandestino holandês, acrescentando que essa auto-nomeação foi feita "em benefício do Reich".

MOBILIZAÇÃO TOTAL

LONDRES, 31 (U. P.) — A emissora de Berlim divulgou, hoje uma nova lei de mobilização total, promulgada na Itália. Segundo aquela difusora nazista "no caso de completa ou parcial mobilização do país, todos os cidadãos italianos que não estejam no serviço ativo das forças armadas serão incorporados em unidades militares. As leis afetam toda a população italiana salvo as mulheres e os menores de 17 anos.

POUCO PROVAVEL

LONDRES, 31 (U. P.) — Comentando informações procedentes de Estocolmo, segundo as quais havia sido ordenado a desmontagem do cruzador alemão "Seydlitz", um comentarista militar disse ser "muito pouco provável" que o fato seja verdadeiro.

O BRASIL PARTICIPA PARA, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

realização de tal operação no comunicado de hoje das forças aliadas na África do Norte.

O chanceler Eden, etc.

(Conclusão da 1.ª pag.)

DURA INEXORAVEL

LONDRES, 31 (U. P.) — "Estamos travando uma guerra dura e inexorável para assegurar o triunfo do espírito de liberdade e da dignidade humana sobre as forças satelares que negaram todas as leis de Deus e do homem", afirmou o sr. Winston Churchill numa mensagem que enviou a Federação das Associações Universitárias conservadoras e unionistas que está realizando uma conferência na capital britânica. Em seguida, o chefe do Governo Britânico acrescentou que quando for requerido o poder da marinha e da aviação aliada atua com grande eficiência apoiando as operações de vanguarda e protegendo os movimentos de tropas nas retaguardas, o que permite uma afluência constante de reforços para a linha de frente. Nesse particular a arma aérea do exército mostra ineficiente, ficando muito aquém das Realis Forças Aéreas e da aviação norte-americana.

O destacado aviador brasileiro estar de viagem marcada para o Marrocos Francês.

OS DÓCES DA FABRICA VENEZA são os melhores e de ótima sobremesa.

Seja bom brasileiro, respondendo com absoluta honestidade os pedidos de informação do Serviço de Estatística Militar.

data não especificada. Em consequência desse ataque verificaram-se vinte e sete feridos. **EM BENEFICIO DO REICH**

ESTOCOLMO, 31 (U. P.) — O marechal Goering destinou-se a si proprio a superintendente da "Bolsa Negra" nos territórios ocupados. Esta informação foi divulgada por um jornal clandestino holandês, acrescentando que essa auto-nomeação foi feita "em benefício do Reich".

MOBILIZAÇÃO TOTAL

LONDRES, 31 (U. P.) — A emissora de Berlim divulgou, hoje uma nova lei de mobilização total, promulgada na Itália. Segundo aquela difusora nazista "no caso de completa ou parcial mobilização do país, todos os cidadãos italianos que não estejam no serviço ativo das forças armadas serão incorporados em unidades militares. As leis afetam toda a população italiana salvo as mulheres e os menores de 17 anos.

POUCO PROVAVEL

LONDRES, 31 (U. P.) — Comentando informações procedentes de Estocolmo, segundo as quais havia sido ordenado a desmontagem do cruzador alemão "Seydlitz", um comentarista militar disse ser "muito pouco provável" que o fato seja verdadeiro.

PANORAMA DA GUERRA

O êxito das forças do 8.º Exército Imperial Britânico e as tropas norte-americanas na região central da Tunísia é esperado de um momento para outro, a medida que o "Afrikakorps" prossegue sua retirada para o norte sob violento castigo aliado. Acredita-se que o exercito de Rommel, vacilante ainda, em consequência dos demolidores golpes aliados assediados nos últimos 10 dias, está tratando de se unir às forças do general von Arnim que operam no norte, a fim de oferecer a última resistência nessa região. Em sua longa marcha para o norte Rommel parece estar destinado a sofrer contínuas e graves perdas, pois suas tropas são coibido agora do maior assalto aéreo que se conhece na história da guerra.

Os últimos despachos recebidos da frente indicam que as "tropas cingalesas" empunhadas em violenta luta na base principal de Hwaii Yung, na China central. Outras forças destruídas, as obras japonesas de defesa na província de Suljau, nas proximidades da Grande Muralha. Hwaii foi capturada pelos japoneses algumas semanas, depois de um ataque inesperado após a travessia da margem sul do rio Yangtze e este de Hankow. Momentos depois de ter avançado, os invasores foram obrigados a recuar e os chineses foram lutando vigorosamente para reconquistar a praça. Nos círculos militares de Chung-King manifesta-se que os nacionalistas penetraram nas fortificações japonesas de Hwaii Yung e mataram 300 inimigos.

COMERCIAL EXPORTADORA LIMITADA

IMPORTAÇÃO, EXPORTAÇÃO — E — COMISSÕES

Sede: São Salvador — Baía
Filial: João Pessoa — Paraíba
Rua Maciel Pinheiro, 23

COMPRADORES DE BORRACHA DE MANGA- BEIRA, PAGANDO OS MELHORES PREÇOS DO MERCADO.

CONFERENCIA DAS NAÇÕES UNIDAS

(Conclusão da 8.ª pag.)

concedida hoje à imprensa, desmentiu as notícias de que alguns países europeus submetidos à influência do Reich, ocupados com o curso que estão tomando os acontecimentos belícos, teriam iniciado sondagens de paz por intermédio de potenciais neutras, entre as quais se incluiu a Argentina. O sr. Gulland disse, também, ignorar a fonte de tal notícia, afirmando que não tinha nenhuma informação sobre o fato.

RESERVISTA! — Se amas a tua Pátria e se és digno dela, vem para as forças armadas pronto para defendê-la e honrar as tradições de Caxias, Oeiras e Sambaíba!

(Conclusão da 8.ª pag.)

inimigos foram totalmente destruídos pelos russos. A "Luftwaffe", por sua vez, perdeu 18 aviões no decorrer dos combates aéreos travados sobre o Donetz Superior.

DE SUA IMPORTANCIA

MOSCÚ, 31 (U. P.) — O primeiro comunicado da madrugada da 6.ª noite do Alto Comando Russo expressa que no dia de ontem, 31 de março, as tropas russas que operam no setor do ponto Kuban, efetuaram um ponto de resistência de suma importância. Aos demais setores da frente não houve modificações dignas de menção.

NOVOS ESFORÇOS

MOSCÚ, 31 (U. P.) — A coluna soviética que opera ao norte de Yentsevo recebeu reforços novos, inclusive artilharia e "tanks". Estão, portanto, se ultimando os preparativos para a retomada contra Smolensk e o baltário nazista, que será lançada logo que o terreno fique seco e bastante para permitir o trânsito do material pesado.

A UNIAO

(PATRIMONIO DO ESTADO)
Redação, Administração, Oficinas — Edifício da Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias João Pessoa — Est. da Paraíba
Diretor — OCTACILIO N. DE QUEIROZ
Secretário — JOSÉ DE CERQUEIRA ROCHA
Gerente — MARDOKO NACKE
Assinaturas — Anual Cr\$ 60,00; Anual Cr\$ 25,00
Número Avulso — Capital Cr\$ 4,40; Interior Cr\$ 0,50.
TELEFONES:
Grécia 1211
Redação 1145
Portaria 1219
Secção de Máquinas 1217

O único cobrador autorizado da A UNIAO e Imprensa Oficial, é o Sr. Silvano Rocha Caldeira, Diretor da Secção de Campanha Grande — Edifício Soares — Rua Tiradentes — 311.

PEDIMOS especial atenção dos nossos leitores e colaboradores para o disposto no artigo 9.º do decreto-lei federal n.º 1.949, de 30 de dezembro de 1939, que regula o exercicio das atividades de imprensa e propaganda no território nacional. Segundo a disposição acima, os nomes dos autores de artigos, notícias, informações e comentários deverão constar, em assinatura de próprio punho, dos originais entregues à redação de cada jornal, ficando ao critério desta a sua divulgação ou não.

Em qualquer hipótese, porém não serão devolvidos originais.

RECONQUISTADAS

ARGEL, 31 (U. P.) — As tropas do 8.º Exército Italiano, em seu esmagador avanço na direção setentrional da Tunísia, ocuparam as localidades de Meouia e Oudorf. O inimigo tentou opor resistência em fortificações levantadas apressadamente, mas foi superado pelos decididos ataques dos soldados britânicos. Salienta-se, ainda, que continua a retirada, em grande escala, dos derrotados alemães do marechal von Rommel. Enquanto isso, no norte da Tunísia, o Primeiro Exército Britânico assumiu, também, a iniciativa da luta, reconquistando a importante localidade de Sedjane. As forças germano-italianas, que combateram sob a direção do general von Arnim entraram a resistir ao ataque dos britânicos mas, foram decisivamente derrotados. Os soldados norte-americanos, por sua vez, conseguiram aumentar as vantagens conquistadas na região de Gafsa e na zona de Fondouk. O avanço norte-americano está sendo grandemente dificultado pelas minas terrestres colocadas pelo inimigo ao retirar-se.

EM AÇÃO A ESQUADRA BRITANICA

ARGEL, 31 (U. P.) — Poderosas forças navais britânicas combateram, ontem, pela manhã, a esquadra italiana, quando tentam fugir as forças de von Rommel. O canhoeteo britânico foi sumamente violento e ganhou consideravelmente a superioridade principal, que está sendo aproveitada para a retirada das forças germano-italianas.

INDIVIDUAMENTE DESMONTADO

LONDRES, 31 (U. P.) — Foi comentada, indistintamente, a capital britânica, por um porta-voz militar, a notícia que o exército do exterior aguarda a que as forças aliadas desmontaram em Stax Segundo o informante oficial, não há informações a respeito do referido desmonte. Admite-se, portanto, que não foi noticiada a

NEM TUDO ESTA PERDIDO

Silvano LOPES

QUANDO estive recentemente em Campina Grande, conheci, por intermédio do patriarca Hortêncio Ribeiro, a poetisa Carmen Araújo Lima.

Esse encontro foi muito comovido. Explicame-me a poesia, lei para mim e as demais pessoas que se achavam a pedido do Hortêncio um poema que falava da minha pobre e desataviada poesia. Graças a Deus! — disse eu, após ouvir a poetisa — estou pronto a receber, daqui por diante, qualquer carta ou descarga de desaforos.

Enfim, a Paraíba estava a surpreender-me, de minuto a minuto. Afóra Beatriz Ribeiro, diabolicamente iluminada de inteligência, Jandra Pinto, maravilhosamente inspirada, e Clélia Silveira essa empoia viva que entra com vive, porém que parece habitar um mundo que a mesma criou, há outra poetisa de peso — Carmen Araújo Lima.

Não sei se uma outra menina que estava na casa do Hortêncio, e que ali me ofereceu um ramo de violetas, que mais tarde o Cunha Lima, diretor da Recebedoria de Rendas, arrecaudou e engoliu, dentro de um copo de cerveja, é também poetisa.

Que Deus a faça essa coisa tão bonita numa mulher.

Ontem, o Félix Araújo, que está escrevendo um livro — "Cabadeiras do tempo da onça", mostrou-me vários poemas de Carmen Araújo Lima.

Foi um achado, apesar de um dos poemas ter este título: TUDO PERDIDO. E o que me resta é ilustrar esta minha nota com o poema da iluminada compinense, dizendo-lhe porém, quem tudo está perdido.

TUDO PERDIDO

Modeste minha voz pautando-a nota
Como se fosse uma sinfonia, para te poder falar do meu amor
E minha boca sorveu o cálice das flores
Para beijar-te com um beijo diferente dos que já conhecia
Meus cabelos impregnei de aromas exsquisitos
Para esparrizá-los sobre ti perfume que não te posso dar.
Margalhei os meus olhos ao otro fôco das alvoradas resfulgentes
Para que através deles pudesses ver a transparência de minha alma.

O meu coração purifique no cadinho do sofrimento
Para que nele ressumbrasse a essência do teu amor.

Mas não ouviste minha voz
E a pureza de minha alma não acordou a tua sensibilidade adormecida.

No entanto, e apesar disso
Eu continuei a lutar
Amando, sofrendo, sonhando e me imolando por ti
Através de todas as dores,
Através de todos os desganhos
E através dessa loucura maior de te querer!

CONFERENCIA DAS NAÇÕES UNIDAS

(Conclusão da 8.ª pag.)

declaração recém-formulada, perante o Congresso estadunidense pelo administrador dos empréstimos e arrendamentos. Tal declaração apresenta cifras sobre os embarques de carne, produtos vegetais, drogas e outros produtos para a Rússia. Recordase a propósito, que não há muito o embaixador americano Standley censurara o governo soviético por não informar seu povo sobre o auxílio prestado pelo sistema de empréstimos e arrendamentos.

HARMONIA DE PONTOS DE VISTA

OTTAWA, 31 (U. P.) — O sr. Eden declarou, hoje, que urge entre as Nações Unidas uma harmonia nos seus pontos de vista e advertiu que não se deve subestimar o inimigo, caso se alance a vitória. A manifestação do sr. Eden foi expressada aos jornalistas aos quais o ministro disse também: "Estou convencido da utilidade das entrevistas diretas entre os homens sobre os quais recai a responsabilidade e dirigir a guerra em seus respectivos países".

SATISFEZ

WASHINGTON, 31 (U. P.) — O chefe da secção de minerais da Junta de Produção de Guerra, Richard Lung, declarou à sub-comissão do Senado que os depósitos de prata norte-americanas satisfazem todas as necessidades essenciais da guerra. Assim, logo que a grande produção brasileira de cristal de quartzo somado aos minerais encontrados nos Estados Unidos e o aumento da produção satisficente, também satisficente.

PARA QUE AJUDEM AS COLHEITAS

NOVA YORK, 31 (U. P.) — A Comissão de Recursos Humanos iniciou uma campanha no sentido de induzir os novaiorquinos a passar as suas férias pagas fazendo trabalhos voluntários. Em todas as cidades foram abertos livros de inscrição para este fim.

DESMONTADO

BUENOS AIRES, 31 (U. P.) — O sr. Guinzau, em entrevista

ATERRAMENTO FORÇADA A 20 KMS. DE CAMPINA GRANDE

AINDA HÁ CERTOS ABUSOS...

Um jornalista carioca comenta o que se vai passando com os gêneros de primeira necessidade, no tocante à subida do preço. Mostra como o abuso se alastra dia a dia, porém, há um pouco de conforto nas suas apreciações sobre o assunto, e isto relativamente à disposição do presidente Getúlio Vargas que reprimirá a volúpia de exploração que está sacudindo a alma interessada de alguns homens de negócio.

Nunca houve momento tão improprio para essas explorações do que este que estamos vivendo. Os brasileiros bem intencionados pensam somente em contribuir para a defesa da pátria, e com esse pensamento se sentem mais unidos aos seus compatriotas.

A necessidade de um reforço das nossas reservas por meios estratégicos que virão, faz com que jôse melhor a união dos brasileiros.

Mas, há espíritos que enlaçados pelo mercantilismo não querem compreender esta verdade. E exploram o povo, desistindo de cumprir sempre mais a nossa já tão pesada situação.

Anseiam por grandes lucros; querem que a guerra se torne para eles indústria, fonte de renda, sem perceber um minuto de reflexo sobre o que já sofremos e sobre o que ainda poderemos sofrer.

Mas, a gana será cortada. O sr. presidente da República há de operar o milagre de transformar certos aventureiros em criaturas conscientes.

O REGRESSO DO INT. RUY CARNEIRO, DO RIO

Ainda por motivo do seu regresso do Rio, o interventor Ruy Carneiro recebeu telegramas de boas vindas, com votos pelo feliz resultado da operação a que se submeteu a sra. Alice Carneiro, de mais as seguintes pessoas.

Recife — Agr.º Nemesio Palmeira.

Entre Rios — Sr. Hermes Lira.

INTERVENTORIA FEDERAL EM ALAGOAS

Regresso do Rio, onde fôra atrato de interesses administrativos, o interventor Ismar de Góis Monteiro, chefe do Governo de Alagoas.

Comunicando haver reassumido a Interventoria daquele Estado, s. excl., enviou um telegrama ao interventor Ruy Carneiro, datado de 25 de março recém-findo.

REASSUMIU SUAS FUNÇÕES O MINISTRO DA JUSTIÇA

Telegrama recebido pelo sr. Interventor Federal

Comunicando haver assumido a pasta da Justiça, de regresso de sua viagem ao Uruguai, ainda fôra em missão do governo brasileiro, o sr. Alexandre Marccondes Filho enviou ao sr. Interventor Federal o seguinte telegrama:

RIO, 29 — Tenho a honra de comunicar a v. excia., que, de regresso das viagens ao Uruguai e ao Norte do País, reassumi, no dia 27 do corrente, as funções de Ministro Interino da Justiça. Cordiais saudações. Alexandre Marccondes Filho.

Sociedade dos Amigos da América em S. Paulo

RIO, 31 (A. M.) — Na sexta-feira, será, oficialmente, instalada, aqui, a Sociedade Amigos da América, que já conta no quadro social com numerosas pessoas de destaque social.

RESERVISTA! — "Ou ficar a Pátria livre ou morrer pelo Brasil!"

Devido às más condições atmosféricas da Borburema, foi forçado a descer o avião em que viajavam o Ministro da Agricultura e o Presidente do DASP — Assistência imediata prestada pelo interventor Ruy Carneiro por intermédio do prefeito Vergniaud Wanderley — Comunicações recebidas — Agradecimento do Ministro Apolonio Sales — Ontem mesmo, depois de ligeira permanência em Campina Grande, os ilustres visitantes regressaram ao Recife

NA VIAGEM do Recife a Belém do Pará, sofreu ontem uma aterragem forçada, nas proximidades de Campina Grande, o avião que conduzia o Ministro da Agricultura, sr. Apolonio Sales, o presidente do DASP, sr. Luiz Simões Lopes, e comitiva, que se destinavam à última capital a serviço dos altos interesses da administração pública. O acidente, que resultou das péssimas condições atmosféricas na região da Borburema, verificou-se quando o aparelho se achava a cerca de vinte quilômetros além de Campina Grande, saindo todos os passageiros incólumes.

Em seguida, regressaram ao Recife, donde prosseguirão viagem com o seu primitivo destino. ATERRAGEM FORÇADA Do correspondente da "A União" em Campina Grande, recebemos, à tarde de ontem, o seguinte despacho informando o ocorrido.

CAMPINA GRANDE, 31 (Do Correspondente) — O avião que conduzia o ministro Apolonio Sales e o sr. Simões Lopes, presidente do DASP, sofreu um acidente nas imediações desta cidade, sendo obrigado a fazer uma aterragem forçada. Felizmente não houve danos pessoais

Somente a ofensiva to nará rápida a Vitoria

NESTE momento de grandes triunfos para as armas aliadas, é claro que, pelo menos, o inimigo ocidental, já destruído e na defensiva nos múltiplos setores de guerra, necessita sentir na generalidade em todo o seu peso a formidável máquina de guerra das potências aliadas, tal como vem acontecendo na Tunísia. Ali, nos desertos e pantanos africanos, a legenda de invencibilidade das hostes germanicas está sofrendo o mais severo desmentido, graças à insuperável qualidade do comando e das forças de Montgomery e aos jovens soldados norte-americanos, que fazem os veteranos vomitarem de nojo. Armin morderem o pó de derrotas esmagadoras nos embates gigantescos dos últimos dias.

Também na Rússia, apesar do contrabate que teuto sob Khar'kov, os exércitos de Hitler estão cabalmente demonstrando a máxima depressão e exaustamento, sendo notório que os nazistas jamais conseguirão levantar o fôlego de suas tropas. O seu povo face ao terrível esmagamento que, desde a batalha de Stalingrado até as planícies da Staraya, sofrem os outrora orgulhosos e ainda fanaticos devotos da cruz swástica.

Berlim, por outro lado, recebe como o prometeu Churchill um dia, o dobro do castigo que a Luftwaffe impôs à capital da Grã-Bretanha. Positivamente, estamos na hora da ofensiva, sem vacilações nem meios termos até a total derrota dos despidiados escravizadores de povos.

Para qualquer observador, mesmo dos menos avisados, ressalta esta evidência meridiana: O "eixo" está em franco declínio, enquanto as democracias cada vez mais redobram suas energias e retomam o seu valor na luta titânica que avassala os continentes e na qual são os cavaleiros andantes da liberdade da justiça, da fraternidade, da dignidade humana, contra os hunos e amarelos bellicosos e sanguinários que envergaram a face do planeta.

O Brasil que foi agredido e forçado a participar do conflito, fazendo causa comum com as democracias, tem o sagrado e inelutável dever de participar da guerra, mostrando-se mais uma vez honrado e digno das tradições de brio e patriotismo dos seus maiores e consciente da posição de excepcional relevo que ocupa em toda a América. Iremos, também nós, dar ao inimigo resposta decisiva e corajosa aquela tração inominável que foi a tragédia de agosto de 1942, nas águas costeiras da Baía. Para os bandeiros que trouxeram o luto e o desespero aos lares de brasileiros, sabemos agora que sou a hora da vingança. A's críticas, as mentiras dos inimigos do nosso país, respondemos com a mobilização intensa, a dura consciência de guerra, a honestidade, a lealdade e o destemor de todo um povo unido para a Vitória, que já começa a se delinear no horizonte de modo firme e indiscutível como um claro sol de primavera.

SERVIÇO DE DEFESA PASSIVA ANTI-AÉREA

Próximos exercícios serão realizados nesta capital

CONFORME é do conhecimento público serão realizados, proximamente, nesta capital, novos exercícios de defesa passiva anti-aérea, tanto diurnos como noturnos, a fim de que a população civil tenha perfeita instrução acerca das medidas a serem adotadas em caso de emergência.

Sinal: Toque modulado contínuo durante 3 minutos. Os sinais emitidos pelas sirenes deverão ser emitidos simultaneamente, sempre que possível.

- LIGAÇÕES TELEFONICAS Durante o período do alarme não serão feitas ligações particulares, ficando o serviço telefônico à disposição das autoridades.
- A CONDUTA DA POPULAÇÃO Durante o exercício de alerta, de acordo com a situação especial que se apresentar, a população deve tomar as seguintes providências: 1) Estando em casa: manter-se dos seus documentos mais importantes (especialmente a carteira de identidade) do seu dinheiro, dos seus títulos, livros e cheques, jôias, etc., que deverão, como medida de precaução, estar já guardados em um mesmo envelope, bolsa, valise, etc.

NOTA CARIÓCA O EMPREGADO E A JUSTIÇA TRABALHISTA

Victor do Espírito SANTO RIO, 31 (A. A. P.) — Há ainda quem diga não acreditar na justiça do trabalho. Geralmente esses céticos são empregados que nunca quiseram acompanhar o desenvolvimento que vem vindo em todo o país essa justiça especializada. São trabalhadores sindicalizados mas que não procuram saber como correm as coisas dentro dos próprios sindicatos. São diretores de sindicatos que não acompanham com o devido interesse as causas de seus associados submetidas à justiça trabalhista. São partes que entregam causas à justiça não procurando depois acompanhá-las para prestar esclarecimentos aos julgadores, quer pessoalmente, quer habilitando adrogados para representá-las. Deixam o barco correr para depois procurarem descreditar a justiça com seus comentários desabonadores. Entretanto, a justiça do trabalho muito merece de todos os brasileiros.

Ontem, assim a uma sessão completa da Câmara de Justiça do Conselho Nacional do Trabalho, sendo testemunha da maneira elevada com que ali são julgadas as causas. Estava em jogo a honorabilidade de um modesto empregado que, após trabalhar cerca de dez anos para uma firma desalmada foi dispensado, sendo ainda acusado de falta grave. A primeira instância dera-lhe ganho de causa, tendo o Conselho Regional resolvido favoravelmente ao patrão. Ontem, os conselheiros estudaram com cuidado o processo e, após o voto, sendo em favor da honrabilidade do empregado, reconhecendo a inocência do empregado o conselheiro França Filho.

Ante, porém, os esclarecimentos provocados pelos debates, nos quais falaram todos os demais conselheiros, o sr. França Filho levantou-se para dizer que, pela primeira vez desde que exercia o mandato, modificava o voto, sendo em favor do direito do trabalhador que assim venceu unanimemente.

Foi um gesto que calou de maneira extraordinária pela elegância de sentimento e de justiça que revelou. O julgador reconheceu que estava em erro e embora patronal, não vacilou em proclamar esse erro dando ganho de causa ao empregado. Julgadores com esse espírito inspiram confiança e respeito em razão para esse ceticismo dos que dizem não acreditar na justiça do trabalho.

O Ministro da Guerra visitou a Associação Comercial do Rio

O general Eurico Dutra foi saudado pelo sr. João Daudt de Oliveira

RIO, 31 (A. M.) — Visitou hoje a Associação Comercial o Ministro da Guerra o qual teve brilhante recepção. Saudando o Ministro Eurico Dutra, falou o sr. João Daudt de Oliveira, presidente da Associação, o qual inicialmente afirmou estar a casa em festa para receber a visita do discípulo de Caxias. Em seguida, rememorou as fases da história da Associação Comercial da Associação Comercial, citando a agitação havida no tempo de D. João Sexto, quando o comércio se insurgiu contra as extorsivas leis então outorgadas.

Aludiu, a seguir, à participação da Associação Comercial no Segundo Império citando os laços profundos que ligavam a Caxias. Depois de outras considerações afirmou o sr. João Daudt o conteúdo da mensagem a todos os povos uma consciência nitida da precariedade da ordem social vigente e a necessidade de reformá-la.

Aniversariu, ontem, o cel. Alcides Etchegoyen

RIO, 31 (A. M.) — Os jornais registam com destaque o aniversário do coronel Alcides Etchegoyen, chefe de Polícia do Distrito Federal, frisando a sua atitude à frente da Chefatura, no combate que vem movendo contra o nazi-fascismo, agindo, portanto, contra a infiltração nazifascista no exército nacional.

Finalizando traçou o illustre orador o perfil do general Gaspar Dutra, afirmando: "Os homens de comércio e da indústria do Brasil aqui reunidos, queiram exprimir pelo meu intermédio no exército nacional, através de seu grande chefe, a confiança que depositam nos nossos soldados, tanto em face dos perigos da guerra, como em face dos perigos da paz. Nossos apertos de mãos, senhor Ministro, signifíquem que as forças poderosas que representam este soldado e unidas para levar o país à vitória."

INSTITUTO DE TECNOLOGIA

Doados 5 milhões de cruzeiros para a sua fundação

RIO, 31 (A. N.) — Os industriais de produtos alimentares acabam de oferecer ao Coordenador da Mobilização Econômica do Instituto de Tecnologia, encarregado de realizar, em conjunto, pesquisas e planos de trabalhos a racionalização da produção de alimentos. A direção do novo órgão está confiada ao professor José de Castro.

ABASTECIMENTO DAS TROPAS DO NORDESTE

Confederaram o ministro Apolonio Sales e o general Newton Cavalcanti

RIO, 31 (A. M.) — Informam de Recife que o Ministro Apolonio Sales conferenciou com o general Newton Cavalcanti, comandante da 7.ª Região Militar, sobre o problema do abastecimento das tropas do Nordeste. O Ministro priorizou as necessidades dos trabalhos da instalação de um núcleo industrial, que possuirá cerca de cem granjas para 400.000 mil poedeiras, além de pomares e instalações industriais. O titular da Agricultura viajará até o Pará.

Envolvido na espionagem nazista

RIO, 31 (A. N.) — Informam de Recife que a polícia pernambucana divulga detalhes da prisão feita dos jornalistas Geraldo de Faria e João de Deus, na espionagem nazista, recentemente desvendada, e Napoleão Lopes Filho. Ambos naquela época tentaram arrear o jornal Diário da Manhã, a fim de colocá-lo a serviço de suas ideias. Declararam contar com o prestígio e os trabalhos da instalação de um núcleo industrial, que possuirá cerca de cem granjas para 400.000 mil poedeiras, além de pomares e instalações industriais. O titular da Agricultura viajará até o Pará.

A INFANTARIA AINDA É PRATICAGEM DE OPERARIOS AÇÃO PREPARADORA DOS CLUBES AGRICOLAS

"RAINHA DAS BATALHAS" PARA A HORTICULTURA

Abelardo JUREMA

A MARETH não suportou o vendaval, aniquilando-se antes as ondas gigantes do oitavo exercito que hoje está no encalço de Rommel, procurando escrever o mais breve possível o grande epilogo da campanha norte-africana.

Vencendo todas as dificuldades, Montgomery em oito dias apenas desmontou uma das mais fortes linhas de defesa que o mundo conhece.

Observa-se assim na frente tunisiana o começo do ocaso germanico. Os "investíveis" são finalmente batidos. Não genios militares como a Alemanha se arrôga de possuir, que pudesse evitar a liquidação da linha Mareth. O espetáculo deveria ter sido empolgante. Rommel, em debanda, a frente de um exercito composto de veteranos acostumados às vitórias fáceis dos tristes começos desta guerra. O problema agora para Hitler é muito diferente.

Enfim, o mundo está para o plano das coisas lendárias. Ficará definitivamente quando, no continente, fizer Hitler curvar-se perante o mundo, expiando seus crimes com aquela covardia natural dos bandidos nas horas extremas.

Apezar do aspecto moral de que a liquidação da linha Mareth se reveste, erguendo no conceito universal o povo britânico como força ponderável de comando próximo, na ação da guerra oitavo exercito, a reviravolta da infantaria como arma ideal para todas as guerras.

infantaria ainda existia. Sob os escombros de Stalingrado, foi a infantaria, fortemente auxiliada pela artilharia, que impediu que a cidade fosse conquistada. Os homens rastelavam, viviam em buracos, misturavam-se com os destruidores, mas nunca deixaram que os tanks avançassem. Até a cavalaria não ingratamente improvisada, fez uma amostra convincente.

Agora, na Linha Mareth, novamente a infantaria assume o seu grande papel. Foi ela que completou o trabalho da artilharia e da aviação. Depois dos bombardeios continuados, pelas brechas da linha Mareth, a infantaria britânica se espalhou, convencendo finalmente Rommel da inutilidade de sua resistência. Os infantis se retiraram de sobre!

Aos infantis está reservado o trabalho de ocupar, mas ocupar sob o fogo de metralhadoras e canhões. Os infantis são alvos melhores do que as armas blindadas. Os infantis certamente se infiltraram pelas linhas fortificadas. Onde não passam os veículos motorizados, os infantis entram em cheio. Todos os telegramas referentes à batalha da linha Mareth destacam o papel da infantaria do oitavo exercito. Foi ainda ela que alcançou El Hamma, a meação Rommel de envolvimento. E ela enfim que está para vencer a Tunisia. E não se ganha batalhas sem ocupações de terreno.

Não ha exageros em nossas afirmações. Verdaderamente não estamos aqui para negar as armas modernas e a artilharia. Estamos, entretanto, pondo os pontos nos i. Sabemos perfeitamente que a guerra moderna atua por várias armas. A cada uma compete uma missão especial. O avião e a artilharia se completam no emagrecimento das fortificações móveis e fixas, e entre a artilharia poderemos incluir os tanks que representam verdadeiras fortalezas móveis. Mas, a infantaria, destinada a concluir os trabalhos iniciados por essas armas modernas. Ela é quem ocupa e quem ocupa é quem liquida de vez a questão.

O que se deu com a infantaria nesta guerra também se passou. Comece na 6.ª pag.

CONSELHO PENITENCIARIO DO ESTADO Sessão Ordinária

Reunirá hoje às 14 horas, em sua sede no Palácio da Justiça, o Conselho Penitenciário em sessão ordinária que será por fim convertida em sessão extraordinária para cumprimento de três sentenças de livramento condicional.

O Sr. Presidente encarece o comparecimento de todos os conselheiros.

(Comunicado da Secção de Fomento Agrícola)

DIANTE do estoque de sementes de hortaliça depositado no Laboratório de Sementes da Secção de Fomento, distribuído entre a Capital e o interior, de ordem da C.B.A. preocupa-nos, sobretudo, a questão do aproveitamento integral da semente por parte dos particulares. Quando falamos com um outro proprietário da Capital ou do interior, sentimos o Gêsejo que demonstra em tomar parte neste setor da Batalha da Produção, porém vem logo a pergunta se dispomos de operários especializados. Ora, como os nossos operários especializados são insuficientes, para atender de pronto, dado o vulto da cultura que devemos fazer, o Presidente da C.B.A., autorizou uma aprendizagem rápida na horta da Capital, na de Espírito Santo e na de Areia, a fim de preencher essa lacuna.

Para tanto só é preciso que o interessado mande um empregado de sua propriedade a fim de estagiar num desses locais.

Durante o estágio o operário recebe por parte do proprietário o alimento e hospedagem que é dada no próprio Campo de Sementes, quando vier de lugar distante do ponto da aprendizagem. Os proprietários que estão próximos do Município de Areia desloca-se para a Escola. Quando estiver perto de São Rafael recorra ao Serviço de Horticultura dos Colônias Parabaínas que substitui, hoje, os Japoneses. Temos ainda a fazenda Simões Lopes onde a Diretoria de Produção mantém uma área cultivada com hortaliças. Se possuímos o nosso chefe feito na Paraíba, se possuímos os nossos torneiros, se possuímos os nossos construtores, porque não fazermos já e já grande numero de operários especializados, no cultivo das hortaliças?

Apelamos até para os antigos jardineiros da Cidade para que procurem a nossa Horta à rua Camp e Melo e vejam o serviço de agricultura que se presta aos canceiros e talhões para culturas definitivas e passem a trabalhar não só nos jardins como na parte de horticultura. O exemplo desses jardineiros e uma demonstração do ensino que estamos procurando. Jardineiros ligados à Paraíba, se não me engano no governo do General Camilo de Holanda, fizeram tantos operários práticos em jardinocultura, que continuam ainda hoje prestando serviços à Capital.

O Curso de Fomento não é mostrar apenas os efeitos da cultura racional das plantas pelo emprego de máquinas, é também de preparar operários especializados em serviços diversos, como nos trabalhos de

Mario GOMES

NOS tempos que correm azeiteado, cultivadores, grades, etc. e esta habilidade no preparo de sementes, formação de canceiros, etc. assume um caráter de tanta relevância quanto os clubes agrícolas.

Sempre dissemos que o Brasil é um país essencialmente agrícola. Esta frase que se já torna um lugar comum, encerra uma verdade que se amplia na verdade do solo privilegiado da nossa terra. A nossa industria — viciosa problema da nossa emancipação econômica para o seu cabal desenvolvimento, se acha a espera da organização industrial que se amplia na verdade da agricultura brasileira. Espera apenas um pouco mais de boa vontade, de esforço da nossa gente. Assim falando não queremos dar por completo o nosso aparelhamento agrícola no que diz respeito ao nosso material.

Por si afóra campeia ainda a rotina da enxada e da picareta no amanho e revulso das nossas

terras. O que é patente, porém é que mesmo amanhada a golpes duros de enxada e picareta, a terra do Brasil, sempre dadivosa e fecunda oferece ao homem que lhe fere as entranhas os frutos mais saborosos, o alimento mais completo.

O que falta à nossa produção agrícola não é apenas a parte material, mas a formação geral de uma profunda e conciente mentalidade ruralista que só se pode adquirir com a ação indutiva da escola na orientação técnica do ensino.

Até pouco tempo chamavam erroneamente todas as escolas de ensino rudimentar, encravadas nas pequenas povoações e fazendas, de "escola rudimentar rural". Mas tais escolas nunca tinham de mãos dadas com os programas de simples alfabetização que passavam por cima da parte mais interessante: — a agricultura.

Quando inspetor escolar, interpelei várias vezes as regentes dessas escolas, os professores tinham em seus programas uma pequena dose agrícola.

— Umias diziam: "Não entendo nada de agricultura" e outras: "Mas para que, senhor inspetor, se os merinos daqui nascem, que ataques culturais."

Estranhava tal modo de compreender as coisas. Não compreendiam essas educadoras quanto à necessidade de orientar melhor a criança nos serviços de seus pais e futuramente seu próprio lar.

Se uma professora do campo nada entende de agricultura só ha uma coisa a deduzir: — essa professora é displicente e não exerce convenientemente a sua profissão.

Sei que aproveita a criança do campo, saber que no país A ou B se fabrica mil aviões por hora e cem vasos de guerra por semana, se ela não sabe quantos hectares de terra tem o sítio que o seu pai cultiva, quais são as pragas que atacam as culturas, o meio de combatê-las, qual o melhor adubo para o solo ou quantos centímetros devem distar de uma cova de algodão a outra? Que vantagens traz a criança saber o nome de todos os produtos que saem do campo, o produto da sua fazenda, val abastecer a gente de outros mundos, aos nossos irmãos de outros Estados? Que importa ensinar aos meninos que todos se devem unir pelo trabalho e pela solidriedade com os seus pais e com os outros trabalhadores que uns os povos é feito pelos seus pais e por elas próprias?

Pensando em tudo isto e mais no provimento da família e da sociedade local em todas as partes do Brasil, que Alberto Torres lançou a idéia de clubes agrícolas. Ele não os criou, porém, como simples entidade decorativa de nome bonito para mostrar lá fora que o Brasil tam-

ATERRAMENTO FORÇADA, ETC.

(Concluído da 3.ª pag.)

ligeiramente avariado. Após rápido lanche no Grand Hotel, o ministro e comitiva seguiram em automovel para o Recife. Cerquei os ilustres visitantes de toda a atenção que o prezado amigo solicitou. Abraços — a.) Vergniaud Wanderley.

CAMPINA GRANDE, 31 — O ministro Apolonio Sales, sr. Simões Lopes e demais companheiros seguiram para o Recife. Abraços — a.) Vergniaud Wanderley, prefeito municipal.

AGRADECIMENTO DO MINISTRO APOLONIO SALES

Antes de proseguir viagem de Campina Grande, o Ministro da Agricultura endereçou o seguinte telegrama ao Chefe do Governo do Estado:

CAMPINA GRANDE, 31 — No momento em que estou de regresso ao Recife depois de ligeira permanência nesta cidade, em consequência da aterragem forçada do avião em que viajava, quero agradecer ao prezado amigo o interesse e a solicitude demonstrados e as expressões de cordial estima do seu telegrama. — Apolonio Sales, Ministro da Agricultura.

Quando inspetor escolar, interpelei várias vezes as regentes dessas escolas, os professores tinham em seus programas uma pequena dose agrícola.

— Umias diziam: "Não entendo nada de agricultura" e outras: "Mas para que, senhor inspetor, se os merinos daqui nascem, que ataques culturais."

Estranhava tal modo de compreender as coisas. Não compreendiam essas educadoras quanto à necessidade de orientar melhor a criança nos serviços de seus pais e futuramente seu próprio lar.

Se uma professora do campo nada entende de agricultura só ha uma coisa a deduzir: — essa professora é displicente e não exerce convenientemente a sua profissão.

Sei que aproveita a criança do campo, saber que no país A ou B se fabrica mil aviões por hora e cem vasos de guerra por semana, se ela não sabe quantos hectares de terra tem o sítio que o seu pai cultiva, quais são as pragas que atacam as culturas, o meio de combatê-las, qual o melhor adubo para o solo ou quantos centímetros devem distar de uma cova de algodão a outra? Que vantagens traz a criança saber o nome de todos os produtos que saem do campo, o produto da sua fazenda, val abastecer a gente de outros mundos, aos nossos irmãos de outros Estados? Que importa ensinar aos meninos que todos se devem unir pelo trabalho e pela solidriedade com os seus pais e com os outros trabalhadores que uns os povos é feito pelos seus pais e por elas próprias?

O Curso de Monitores Agrícolas muito facilitará a nossa tarefa porém não dispomos ainda de um pequeno exercito de operários especializados.

Os Agrônomos, os Técnicos agrícolas em geral, os técnicos florestais, etc. etc. são necessários e não podem dispensar a atenção em trabalho que exigem apenas habilidade manual. Por isto apelamos para os bons paraibanos para que nos ajudem a preencher os cargos do nosso exercito de horticultores, que deverá agir imediatamente a fim de que a nossa produção de hortaliças responda à expectativa mais otimista.

Pediu demissão o Ministro da Fazenda do Equador

QUITO, 31 (U. P.) — O Ministro da Fazenda, Vicente Jilngworth, apresentou a sua demissão ao presidente Arroyo Del Rio.

ram num instante, mas uma semente, uma recordação, uma centelha permaneceu, no solo e no povo, como um destino que ficasse marcado.

Foi na segunda metade do século XIX o instante de dinamismo e crescimento que é a história de Mamanguape. Os engenhos e currais tinham aumentado em numero depois da Independência. Atraz do açúcar veio o algodão, como lavoura mais popular, engrossando as bases da fortuna coletiva. Os engenhos, entre grandes e pequenos, subiram a cerca de elevam no município a cerca de 140 na área de subordinação comercial. Para o algodão chegou a primeira máquina de ferro pouco depois de 1860, e as demais bolandeiras acitavam o novo descarçador como passo de aperfeiçoamento, antes da mecanização da industria.

Outras culturas, no estilo extensivo da época, elevam os rendimentos. Nessa hora de febre, Mamanguape ensaia a atividade primária em na Paraíba, o plantio do café que depois subiu para as terras de diorito do Brejo onde encontrou um "habitat" próprio. Abriu um parentesis para lamentar que a nossa pouca ciência e o vazio desparelhamento de defesas agrícolas de oito anos atraz, tivessem feito invencível um bichinho chamado cocorocou. Esse bichinho roeu a cultura florestal inteira, extinguindo um interessante episodio de desenvolvimento econômico que se processava na Borborema, em Bananeiras, Serraria e Areia, com o grão da rubiácula.

Mamanguape, além das boas terras e da relação densidade demográfica, dominava pela posição e pelo caminho, grandes extensões agrícolas e de criar ao Norte e ao Poente. Tendo porto próprio para a vassão dos produtos arrecadados nesse "hinterland", tornou-se escocadouro lógico e o que era efeito de ocorrências corográficas e econômicas comuns. Passou a ser causa direta e extraordinária de maiores multiplicações, tendo vendido e muito comprado, Mamanguape pôde atingir um nível de comércio e agrupar tão lucidos elementos sociais, que chegou a armar rivalidade com a Capital.

Entre 1850 e 1900, um pouco antes ou pouco depois, a vida tomou ali um ritmo, um nível, uma prosperidade, que realmente parecia de metrópole. Não estou avançando que se

produziu uma eclosão monumental de riquezas e de arte. Mas um surto que trazia alguma coisa desses requisitos dando à cidade em tudo um feitiço de núcleo vibrátil e produtor.

Tam de Alagôa Grande e Areia aos Curimatães ao Cullé, ao Seridó, as zonas de brejo, caatingas e secadas, a eram tributárias do comércio de Mamanguape. Para o comércio do Saléna. Grandes firmas exportadoras do Recife levaram então filiais e agências para a praça nova. Uma avalanche de negociantes, guarda-vidros, caixeiros, embarcadores e artigos exameou em Mamanguape. Também pelas terras secadas, os rios, forçaram se espalharam famílias venturosas. Para o comércio de Areia, os Ramos do Régio Barros, dos Cavalcanti de Albuquerque, dos Albuquerque Melo e outros de semelhante ilustração genealógica. De regiões lá nossa e das províncias Imediatas, do mesmo modo, acorreram contingentes à fama do desenvolvimento que se operava. Não faltou com relativa abundância o elemento estrangeiro: famílias portuguesas e de outros países se estabeleceram, os Teorga, os Dália, os Philozo, os Castro Pinto, os Pereira de Almeida, os Moreira milionários, outras iguais ou de menor expressão. Quasi todo o comércio importador era de portugueses. Havia ali uma agência consular do Reino. Esses elementos iam sendo integrados, assimilados, no laboratório forte que se formou em Mamanguape, e alguns se tornaram troncos de novas famílias distantes. Sob aquela base latifundiária e comercial, formou-se uma sociedade que se podia classificar de brilhante. Brilhante pela variedade das figuras, os costumes, o bem estar, a inteligência, a significação pública que várias dentre elas alcançaram. Mais do que eu, conhece esses fatos e individualidades a maioria dos presentes, composta de filhos de Mamanguape, que, entretanto, seria suave ver feito por outra consciência um painel de coisas do torrão natal. Ver os velhos esboços de engenho perfurados nos solares de Itapeicira, Imbiribeira, Campos Verdes, Boa Vista, Camarutaba, O de Pindobal, o Capitão Eneias celebré pelo fanatismo católico e a energia de potentado, já de seu feudo brigar na cidade com os portugueses e com os mineiros. O de Quarta, o passado de um nobre ostentando em casa a póse de fidalgão, enroupado de cerimonia, colarinho duro, gravata preta, morrendo sem conhecer o relaxamento delicioso do plama.

O Passado e o presente de Mamanguape

Celso MARIZ

(CONFERENCIA DE 28 ÚLTIMO NO AUDITÓRIO DA RADIO TABAJARA)

desses movimentos, variando seu centro entre Baía da Tração e Montemor, veio estabelecer-se onde é hoje a velha cidade, sob a tutela e disciplina dos jesuítas e o contacto melhor dirigido com a sede da capitania. Desde que os jesuítas ali puzeram os pés, funcionava a sua escola, a única que se abria ao tempo para a atual moral das raças em encontro. Certos casos indicam cedo uma atmosfera de instrução, por exemplo, o aparecimento no começo do século XVIII de um sujeito chamado Marcos Barbosa construindo um rudimentar aparelho de voo. O cronista Loureiro Couto, frade carmelitano, viu ou soube com segurança dessa singular figura de criador que também era grammatista e era músico, com invento instrumental no último domínio. O professor Luiz Azeiteiro ainda recebeu uma apagada tradição de Marcos Barbosa, a quem a pobreza, o isolamento e o absolutismo não deixariam que viesse figurar entre os precursores da navegação dos céus.

Outros fatos se agregaram contemporaneamente e mais tarde, acrescentando o acervo de conquistas e felizes. Depois dos portugueses das primeiras lutas, dos padres e dos negros, os aldeamentos, a vila em 1715, os arautos das revoluções nativistas, o Imperador em 1859, a fase esplendorosa da cidade.

Todos esses acidentes têm sido revividos nas narrativas de laireira e os mais profundos passaram às crônicas escritas e aos livros das escolas. Constituem uma dos elementos sentimentais dos mamanguapeiros, que tanto se destacam pelo amor aos títulos de sua terra. A decadência que sobreviu à sua cidade e de que todos demonstram a íntima amargura, não diminuiu, antes parece lhes haver aguçado o interesse da gléba. Também nesta não esmoreceu, em geral, a capacidade de atrair e de produzir. As grandes promessas de um dia baque-

no século seguinte e o episódio dos flamejantes que fugiram de S. Salvador, onde primeiro arremeteram contra o Brasil. Eles vieram na carreira das veias tentar as praias da Baía da Tração. Mas o velho porto por onde lá haviam despachado os franceses, transformava-se de novo em teatro de façanhas, crises, felizes para os interesses da formação. Velhas construpões, peças obsoletas perdidas entre sações e areia atestam por aqueles ares o trazar da artilharia de três nações. Na colúna que daqui partiu contra os holandeses assentou praça, ainda adolescente, Vidal de Negretros, o mesmo que depois se tornava grande personalidade nos comandos da guerra e nos horizontes de defesa da cultura luso-brasileira.

A vida econômica e social que resultou

No Colégio Estadual Paraibano se prepara a geração da Vitória

O Liceu secular parece um colégio recém-fundado — A reforma Capanema em plena execução — Maior rendimento escolar com a separação dos sexos — Mil cento e setenta e nove jovens que vão fazer a guerra e construir a paz — Educação física e instrução pré-militar — Compreensão recíproca entre professores e alunos

EMBOra de uma existência secular, o atual Colégio Estadual Paraibano, do velho Liceu da Madre Malgrada do professor Mateus de Oliveira, apresenta cada ano diferentes aspectos de renovação nas suas instalações e na organização do ensino, de um sabor que se manifesta em a impressão de um colégio recém-fundado. As próprias diretrizes do ensino federal, sem estabelecimento nem métodos fixos, impede qualquer desmentido, exige uma total plasticidade de orientação que acaba por escudar e superar as razões de uma história que começou em 1836. É esse poder de rejuvenescimento, como o das senhoras que nunca passam dos 28 anos, não se manifesta apenas numa comparação entre a fisionomia de duas datas de longa distância: entre o Liceu do século passado e o atual. O Colégio de 1942 e o de 1941, por exemplo, compararam-se as mesmas apenas as instalações materiais, o que não é fundamental para caracterizar o lastro espiritual, a força vital do ensino, coisas que definem muito mais um senso de formação da consciência, como o velho Liceu. A segunda reforma do Ministro Capanema veio refundir hábitos tradicionais. Exigiu dos professores, muitos deles acostumados a uma rotina suave, novo esforço de adaptação, além do mais, a aquisição de elementos novos. Os alunos, estes continuaram a afuir em numero crescente. Habitados ao ensino enciclopédico dos programas, não se sentem muito desatualizados, com conhecimentos de grego, espanhol, trabalhos manuais, latim intensivo, que a reforma veio exigir.



No andar superior do Colégio Estadual Paraibano, as alunas posam para o fotógrafo num intervalo de duas aulas

Estudantes, tudo isso constitui um assunto de primeiro plano para a imaginação do reporter. **MOÇAS E RAPEZES** Uma das medidas de maior repercussão da reforma Capanema foi a exigência de separação dos sexos no funcionamento das aulas. Para muitos colégios do país, especialmente os de propriedade particular, isso veio trazer uma série de dificuldades, na sua maior parte de ordem financeira. Atendendo a essa situação, depois de um apelo geral dos diretores em que a imprensa carioca tomou também parte saliente, o ministro Capanema decidiu permitir o funcionamento das classes mistas, até ulterior deliberação. No Colégio Estadual Paraibano, entretanto, aquela medida teve uma aplicação imediata e de grande rendimento disciplinar. Os cursos foram divididos de tal modo que pela manhã e frequência e exclusivamente de rapazes, ficando reservado o expediente da tarde para as classes femininas. Pelas informações que colhemos entre professores e alunos, o rendimento escolar, quanto a disciplina e ao aproveitamento geral, teve um acentuado acréscimo. Por mais que se frisa como argumento em contrário, a camaradagem hoje existente entre moças e rapazes nas praças, na vida social ou a igualdade da concorrência aos empregos, a verdade é que na vida escolar a experiência colhida testemunha a grande o-

portunidade dessa inovação da reforma, pondo os alunos e as alunas em classes separadas. Em nosso Colégio Estadual, medida não exigiu acréscimos de despesas, nem desdormamento de turmas. A distribuição racional das classes, feita com inteligência pelo sr. Emanuel Miranda, diretor daquele estabelecimento, está perfeitamente de acordo com as diretrizes es-

as ao ensino técnico superior. Poucos abnegados se decidiram a enfrentar as dificuldades de gênero no ciclo clássico, que prevê uma educação de fundo humanista, muito desusada até aqui. Não podemos dizer a isso é motivo para lamentar, mas o certo é que revela bem a influência dos tempos modernos orientados para a difusão do ensino técnico-profissional. O curso complementar funciona no momento com 75 alunos, dos quais 9 moças. **EDUCAÇÃO FÍSICA E INSTRUÇÃO PRÉ-MILITAR** Dois capítulos de importância decisiva, a educação física e a instrução pré-militar tem merecido um considerável interesse de parte da direção do Colégio Estadual, encontrando hoje nos próprios alunos os seus maiores entusiastas. Embora ainda não organizado oficialmente, a instrução pré-militar foi já iniciada em aulas para os estudantes, por intermédio dos seus órgãos de classe, sendo criadas brigadas estudantis que alcançaram vasta numero de adesistas, principalmente logo depois de declaração de guerra à Itália. Os alunos são muito frequentados intensivamente, em horários diferentes para moças e rapazes, com a indispensável assistência médica para classificação científica dos biótipos de estudantes. A defesa da saúde dos alunos ainda assegurada por um bem aparelhado gabinete dentário, que lhes dá assistência gratuita. **BIBLIOTECA** Na idade dos primeiros versos, os estudantes do Colégio não perdem o contato constante com as escolas de literatura nacional e estrangeira, por intermédio da sua biblioteca escolar. Cultiva-se Augusto dos Anjos com entusiasmo, ha grammas de cultura são o paroloso de diversos nomes imortais e os estudos de literatura não é apenas para discutir futebol. Com mais de dois anos à frente da diretoria do Colégio, o sr. Emanuel Miranda tem sabido criar um ambiente de inteira cordialidade e estímulo entre professores e estudantes. No velho e secundário, há um espírito de comunidade e recíproca compreensão, onde todos se conungem num esforço comum pela grande causa do ensino, que esboça a vitória da vitória do Brasil e do seu principio de vida democrática.

O festival hoje, do Circo Nerino em benefício da Legião Brasileira de Assistência

PELA sua finalidade humanitária a Legião Brasileira de Assistência vem recebendo constantes demonstrações de apoio e solidariedade, inspiradas no sentimento de compaixão do nosso povo. Hoje, a Empresa do Circo Nerino, apresentando nesta cidade, promoverá o seu aniversário de 15 anos, com o espetáculo dedicado à Legião Brasileira de Assistência. Trata-se portanto de um festival com louvel propósito humanitário, visando auxiliar a grande cruzada em prol das famílias dos convocados que servem no Exército Nacional. Será levada à cena a peça — "Honrarás Tua Mãe" — além de

numerosos novos de atração pelos artistas e atletas do circo. O público presente de certo dará o seu integral apoio a esta iniciativa, prestigiando com a sua presença o gesto daquela Empresa. Não haverá aumento nos preços das entradas, podendo os ingressos ser procurados das 19 às 21 horas na rua Ezequiel Soares, 84 e das 17 horas em diante na bilheteria do Circo Nerino. Ficam dispensadas as entradas de favor para este espetáculo. Tendo em vista o objetivo desse festival, certamente a sua realização se revestirá de um êxito completo, registrando o comprometimento de pessoas de todas as classes sociais.

NOTAS DE ARTE

O próximo recital do cantor Seunat Silva O conhecido cantor carioca, no próximo dia 7, nesta cidade, um recital com músicas ligeiras e mexicanas. Essa audição, que terá lugar no auditório do Instituto de Educação, às 20 e meia hora, promete ser recital de êxito, pois Seunat Silva é uma voz apreciada como tenor dramático, lá tendo em

prelado o seu concurso à Rádio Taubaté. Aquel cantor realizará o seu recital em homenagem ao interventor Ruy Casaró e o dedicará à Associação Paraibana de Imprensa e ao sr. Abelardo Justo, diretor do Departamento de Educação. Para os acompanhamentos do programa o prof. Claudio de Lanza Freire.

TEATRO

O recital de Safira Pinto, hoje, no "Brasil"

REALIZA-SE hoje, às 19 horas, no Cine-Teatro "Brasil", o recital da sanha Safira Pinto, a voz bonita que vitorizou como a intérprete da nossa música popular estilizada. O palco do "Brasil" será assim inaugurado por uma artista de mérito, cujo nome tem merecido expressivos louvores da imprensa do país, destacando Safira Pinto como uma artista que recomenda pela característica nitidamente brasileira que aterce aos sambas, cujos ritmos ela tão bem sabe viver. A jovem e encantadora artista baiana entra, pela primeira vez, em contato com o público pernambuco, que tem a honra de receber uma cantora brilhante em sua passagem de Safira Pinto nesta cidade.

Inaugurada a feira de Ingado em Piancó O sr. Interventor Federal recebeu o seguinte telegrama do prefeito Antonio Montenegro, de Piancó, a propósito da inauguração a feira de gado desse município: **PIANCÓ, 31** — Comunique a v. excel. que inaugurei hoje nesta cidade, a feira de gado, tendo comparecido grande numero de pessoas deste e outros municípios. Este melhoramento rendeu cerca de 500 cruzeiros este mês, como renda da primeira feira. Continua promissor o inverno em todo o município. Saudações. — Antonio Leite Montenegro, prefeito.

SERVICO DE DEFESA PASSIVA, ETC.

(Conclusão da 3.ª pag.) calmente para a trinchera abrigo coberto ou abrigo coletivo publico mais próximo. 11) O morador que tiver o encargo de guarda do S. D. P. A., verificará se foram tomadas todas as medidas de precaução indicadas nos numeros 5, 6, 7, 8 e 9. 12) Não perder a calma, pois que de nada lhe servindo concorrerá para criar o pânico que deve ser evitado, pois a causa sempre maiores danos que todas as bombas lançadas pelo inimigo. 13) Apagar todas as luzes existentes na casa antes de refugiar-se, através das partes salientes de sair à procura de proteção na trinchera-abrigo coberto ou abrigo coletivo publico mais próximo. 14) Se isso não for possível — procurar abrigar-se nos angulos dos edificios de sólida construção, através das partes salientes das paredes, nos corredores ou passagens subterrâneas. 15) Se estiver viajando em bonde, ônibus, ou automovel, etc. desembarcar calmamente e procurar conduzir-se como foi aconselhado nos numeros 1, 2 e 3. 16) Se dirigir uma viatura, bordo, ônibus, automovel, etc. parar imediatamente em fila junto ao meio fio, do lado da mão e, em seguida, proceder como foi aconselhado nos numeros 1, 2 e 3. 17) Se estiver dirigindo viatura de tração animal, tratar de parar a mão ao meio fio, do lado da mão, travá-la e atar as rédeas curtas afim de evitar que os animais disparem. Si possível desatrelar os animais e recolhê-los a um local abrigado.

Completamente restabelecido o Papa Pio XII

LONDRES, 31 (U. P.) — O Papa Pio XII já se encontra totalmente restabelecido e hoje dará sua habitual audiência pública. Foi o que informou a emissora de Vichy.

Gabe ao Ministério da Fazenda esclarecer o assunto

RIO, 31 (A. N.) — O Ministro Marcondes Filho respondendo a uma consulta do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro sobre se os convocados devem ser despendizados para a evasão de guerra, respondeu que somente o Ministro da Fazenda poderá esclarecer o assunto.

Pleitearão a dispensa de convocação dos trabalhadores agrícolas

S. PAULO, 31 (A. M.) — Notícia o Diário da Noite que um grupo de lavradores, em vista da necessidade de produção agrícola, cogita de enviar uma memorial ao Presidente Vargas pleiteando a dispensa de convocação dos trabalhadores agrícolas, que fariam grande falta na colheita das colheitas, quando torna-se preciso maior numero possível. A medida seria pleiteada em virtude de estarem em maioria os trabalhadores agrícolas em idade de serviço militar.

NOTICIARIO DOS MUNICIPIOS DE PATOS

A sagração episcopal, no próximo dia 4, de dom Fernando Gomes — Será oficiante o arcebispo d. Moisés Coêlho — A presença de cinco bispos e 60 sacerdotes — As homenagens ao novo prelado

PATOS, 31 (Do correspondente) — No próximo domingo, 4 de abril, esta cidade assistirá a um acontecimento de grande relevo, com a sagração episcopal de dom Fernando Gomes, ex-vigário de Patos, sua terra natal. Figura modelar de sacerdote, dom Fernando Gomes, eleito bispo de Penédo, Estado de Alagoas, leva para a sua diocese uma soma de serviços inapagáveis prestados à Igreja, com verdadeiro zelo e inteligência, sendo testemunha dessa atuação não somente o povo católico deste município, mas das expressivas homenagens a ele feitas. dom Fernando Gomes, estando à frente dessas manifestações o prefeito e outras pessoas de destaque. O sr. Pedro Torres, nesse sentido, convidou pessoalmente o interventor Ruy Casaró e seu filho, o atual secretário do Interior, para assistir das solenidades.

UMA SAUDAÇÃO DO "O REBATE" "O Rebate", de Campina Grande, em sua edição de 27 de março último, publicou com o título "Rebate Saudado" o município de Patos, por motivo da próxima sagração de dom Fernando Gomes. Pelas classes sociais do município, serão tribuadas as seguintes homenagens a ele feitas. dom Fernando Gomes, estando à frente dessas manifestações o prefeito e outras pessoas de destaque. O sr. Pedro Torres, nesse sentido, convidou pessoalmente o interventor Ruy Casaró e seu filho, o atual secretário do Interior, para assistir das solenidades.

LIBSOA, 31 (U. P.) — Afim de assegurar o abastecimento de lenha às empresas concessionárias do Estado e às outras de interesse publico, o Governo ordenou a requisição dos pinhais existentes no Estado, proibindo provisoriamente a exportação de madeiras, cujo comercio superintenderá.

Para assegurar o abastecimento de lenha em Portugal

LIBSOA, 31 (U. P.) — Afim de assegurar o abastecimento de lenha às empresas concessionárias do Estado e às outras de interesse publico, o Governo ordenou a requisição dos pinhais existentes no Estado, proibindo provisoriamente a exportação de madeiras, cujo comercio superintenderá.

RÁDIO

NOVIDADES PELO RÁDIO

VEREMOS dentro de pouco tempo varias novidades radiofônicas. Alem do "Quarteto de Bronze", está a "capitã" e "Safira Pinto", que tanto sucesso alcançou recentemente, na "Festa da Mocidade". **Achando-se nesta capital a sambista Safira Pinto, e prova-se que tenhamos uma audição e alguns programas pelo Rádio Paraibano. Safira Pinto também cantou na festa e foi aplaudida.** **Ve-se que vamos ter novidades no terreno radiofônico.** **E não se falou ainda da irradiação do "Martir do Calvário", durante a Semana Santa.** **A "Jazz Tabajara" está pronto para o repertorio com o que se apresentará na festa antecessoria do "Campiense Clube".** **Será no dia 16 do corrente a grande festa da sociedade campiense.**

PR1-4 RADIO TABAJARA DA PARAIBA

Programa para hoje. 9.00 — Característica. 9.05 — A UNIAO pelo Rádio — Primeiras Noticias do Dia. 9.10 — Manhã de Ritmos. 10.05 — Vozes do "broadcasting" carioca em desfile. 10.30 — Jornal do Funcionalismo Publico. 10.37 — Vozes do "broadcasting" carioca em desfile. 11.00 — Rádio Jornal. 11.05 — Vozes do "broadcasting" carioca em desfile. 11.52 — Vozes do "broadcasting" carioca em desfile. 12.00 — Do Teatro da Guerra. 12.07 — Vozes do "broadcasting" carioca em desfile. 12.00 — In-

NOTICIARIO

LOTERIA FEDERAL

Extração em 31 de Março de 1943.

29821	Belo Horizonte	Cr\$ 300.000,00
23173	S. Paulo	Cr\$ 30.000,00
20136	Rio	Cr\$ 10.000,00
13384	Rio	Cr\$ 5.000,00
32607	S. Paulo	Cr\$ 3.000,00

Chuva e Sol

Raimundo CORREIA

Agrada à vista e à fantasia agrada. Ver-te através do prisma dos diamantes. Da chuva, assim ferida e atravessada. Do sol pelos venalubos radiantes...

Vais e molhas-te, embora os pés levantes: — Par de bombas, que a ponta delectada. Dos bicos metem náguia e, doidejantes, Dehem nos rózcos cheios da calçada.

E, apear do guarda-chuva aberto, Peiffandote, colmam-te as goteiras De pérolas o manto mal coberto;

E estréllas mil cravem-te, fagueiras, Estréllas falsas, mas que, assim de perto, Rutillam tanto, como as verdadeiras.

FAZEM ANOS HOJE:

As crianças: — Maria Alá, filha do sr. Francisco Guimarães Nobrega, funcionário da Secretaria da Fazenda; Cidália, filha do sr. Oscar Alcides dos Santos, comerciante nesta praça; Terça de Jesus, filha do sr. Estanislau da Costa, residente em Esperança; Maria do Socorro, filha do sr. Ciro Cunha, comerciante em Esperança; Ubirajá, filho do sr. Ananias Fargino Pontes, funcionário estadual, residente nesta cidade; Evarildo de Souza, filho do sr. Manoel Candido Fernandes, comerciante em Campina Grande e, Aimir, filha do sr. Alfredo F. de Barros, funcionário federal, nesta cidade. As senhoritas: — Maria da Penha Maia de Lima, professora diplomada em Direito; José Quintino da Silva Lima, funcionário aposentado do Tribunal de Apelação; Berta Bezerra Santiago aluna do Instituto Comercial "Underwood" e filha do sr. Henrique Bezerra da Silva, já falecido, e Maria de Nazareth Vianna, filha do sr. Bento Colho Vianna, residente em Arcia. As senhoras: — Maria de Lourdes Tolódo Lins, esposa do sr. Pedro Lins Vieira de Melo, residente nesta cidade; Maria do Carmo Alves Pedrosa, esposa do sr. Wilson Pedrosa Barreto, residente nesta cidade; Caneia Ferreira de Paiva, esposa do sr. Antonio Bento de Paiva, funcionário federal nesta cidade. O senhor: — Balduino Brandão, funcionário federal, em São Paulo.

NASCIMENTOS:

— Nasceu, no dia 29 de março último, na Casa de Saúde e Maternidade "Frei Martinho" o menino Fernando, filho do sr. José Edgar de Menezes, residente nesta cidade, e de sua esposa, sra. Dulce Costa de Menezes.

BATISADOS:

Realizou-se ante-onhem, na Catedral, o batizado do menino José Eláirto, filho do sr. Adalberto Seixas Maia, funcionário do "Paralba-Hotel" e de sua esposa, sra. Cláudia Leão Seixas Maia. Foram padrinhos o sr. Luis Teófilo de Oliveira e sua esposa, sra. Analice Mendes de Oliveira. No mesmo dia, realizou-se o crisma de José Eláirto, que teve como padrinhos o sr. Antonio Silveira e sua esposa.

VIAJANTES:

Sr. Dion Vilar: — Acompanhado de sua família, viajou, esta madrugada, para Macaé o sr. Dion Vilar alto funcionário do Banco do Brasil recentemente designado para o cargo de contador do importante estabelecimento de crédito naquela capital. Funcionário que sempre revelou desassombro e capacidade de trabalho, o sr. Dion Vilar já exerceu as funções de gerente do Banco do Estado da Paraíba, tendo sido muito proveitoso a sua atuação em favor do nosso principal estabelecimento de crédito. Pelas suas qualidades de cavalheirismo e trato pessoal, o sr. Dion Vilar conta vasto círculo de amizades em nosso meio, tendo sido há poucos dias alvo à bela homenagem dos seus amigos, por motivo de sua ida para Macaé.

MISSA:

O sr. Joaquim Firmino de Medeiros e família mandam celebrar amanhã, às 12 horas, na igreja do N. S. do Rosário, missa em subscção da alma da sr. Clotilde Lins, por motivo do 78.º dia do seu falecimento.

DIÓN SOUTO VILAR, na impossibilidade de se despedir pessoalmente, de cada uma das pessoas das suas relações de amizade, em virtude de haver sido ferido para a Comandadoria da Agência do Banco do Brasil, em Macaé, o faz por intermédio deste jornal, oferecendo os seus préstimos naquela cidade.

Partirá, hoje, para o Ministério de Avaliações Rio, o Ministro da Instrução do Paraguai

ASSUNÇÃO, 31 (U. P.) — O Ministro da Instrução do Paraguai, Dr. Dolmas, que devia partir, hoje, para o Rio de Janeiro, transferiu a sua viagem para amanhã em virtude de um atraso do avião da carreira Assunção-Rio de Janeiro.

Partirá, hoje, para o Ministério de Avaliações Rio, o Ministro da Instrução do Paraguai

ASSUNÇÃO, 31 (U. P.) — O Ministro da Instrução do Paraguai, Dr. Dolmas, que devia partir, hoje, para o Rio de Janeiro, transferiu a sua viagem para amanhã em virtude de um atraso do avião da carreira Assunção-Rio de Janeiro.

Partirá, hoje, para o Ministério de Avaliações Rio, o Ministro da Instrução do Paraguai

ASSUNÇÃO, 31 (U. P.) — O Ministro da Instrução do Paraguai, Dr. Dolmas, que devia partir, hoje, para o Rio de Janeiro, transferiu a sua viagem para amanhã em virtude de um atraso do avião da carreira Assunção-Rio de Janeiro.

Partirá, hoje, para o Ministério de Avaliações Rio, o Ministro da Instrução do Paraguai

ASSUNÇÃO, 31 (U. P.) — O Ministro da Instrução do Paraguai, Dr. Dolmas, que devia partir, hoje, para o Rio de Janeiro, transferiu a sua viagem para amanhã em virtude de um atraso do avião da carreira Assunção-Rio de Janeiro.

Partirá, hoje, para o Ministério de Avaliações Rio, o Ministro da Instrução do Paraguai

ASSUNÇÃO, 31 (U. P.) — O Ministro da Instrução do Paraguai, Dr. Dolmas, que devia partir, hoje, para o Rio de Janeiro, transferiu a sua viagem para amanhã em virtude de um atraso do avião da carreira Assunção-Rio de Janeiro.

Partirá, hoje, para o Ministério de Avaliações Rio, o Ministro da Instrução do Paraguai

ASSUNÇÃO, 31 (U. P.) — O Ministro da Instrução do Paraguai, Dr. Dolmas, que devia partir, hoje, para o Rio de Janeiro, transferiu a sua viagem para amanhã em virtude de um atraso do avião da carreira Assunção-Rio de Janeiro.

Partirá, hoje, para o Ministério de Avaliações Rio, o Ministro da Instrução do Paraguai

ASSUNÇÃO, 31 (U. P.) — O Ministro da Instrução do Paraguai, Dr. Dolmas, que devia partir, hoje, para o Rio de Janeiro, transferiu a sua viagem para amanhã em virtude de um atraso do avião da carreira Assunção-Rio de Janeiro.

Partirá, hoje, para o Ministério de Avaliações Rio, o Ministro da Instrução do Paraguai

ASSUNÇÃO, 31 (U. P.) — O Ministro da Instrução do Paraguai, Dr. Dolmas, que devia partir, hoje, para o Rio de Janeiro, transferiu a sua viagem para amanhã em virtude de um atraso do avião da carreira Assunção-Rio de Janeiro.

Partirá, hoje, para o Ministério de Avaliações Rio, o Ministro da Instrução do Paraguai

ASSUNÇÃO, 31 (U. P.) — O Ministro da Instrução do Paraguai, Dr. Dolmas, que devia partir, hoje, para o Rio de Janeiro, transferiu a sua viagem para amanhã em virtude de um atraso do avião da carreira Assunção-Rio de Janeiro.

Partirá, hoje, para o Ministério de Avaliações Rio, o Ministro da Instrução do Paraguai

ASSUNÇÃO, 31 (U. P.) — O Ministro da Instrução do Paraguai, Dr. Dolmas, que devia partir, hoje, para o Rio de Janeiro, transferiu a sua viagem para amanhã em virtude de um atraso do avião da carreira Assunção-Rio de Janeiro.

Partirá, hoje, para o Ministério de Avaliações Rio, o Ministro da Instrução do Paraguai

ASSUNÇÃO, 31 (U. P.) — O Ministro da Instrução do Paraguai, Dr. Dolmas, que devia partir, hoje, para o Rio de Janeiro, transferiu a sua viagem para amanhã em virtude de um atraso do avião da carreira Assunção-Rio de Janeiro.

A "RAF" NASCEU, ETC.

(Concluído da 8.ª pag.)

fronteiras da Grã Bretanha (segundo o Renô).
Mesmo assim, a Alemanha de inglês fez com que ele contasse até 10". Foi dado um pulinho. Mas nada que viesse enfraquecer um inimigo em perspectiva. Shaw tem razão: o inglês só fica bom para brigar quando se assusta. Naquele tempo ele ainda não estava assustado. Chamberlain, no governo, prosseguiu na política de sacrifícios para manter a paz agoniante.

O próximo pulinho só foi dado em 1938, durante a crise de setembro. E depois, dois anos mais tarde, após a queda da França e a incrível resistência à "blitz" da Luftwaffe, quando finalmente chegou o "RAF" operando uma transformação completa na R. A. F., temperada nos campos de batalha da França e na Batalha da Grã Bretanha. Hoje os aviões saem do Reino Unido em milhares cada mês, e outras máquinas chegam dos Estados Unidos. A R. A. F. que no início se distinguiu pela qualidade de seus aparelhos, hoje é a maior aviação de guerra do mundo, com o eixo da Europa, da África e do Oriente Médio.

O complicadíssimo mecanismo que controla atualmente a Royal Air Force tem como marechal da R. A. F. e comodoro-chefe do Auxiliar Air Force, o rei Jorge VI. Abaixo do soberano existe o Conselho do Ar, presidido pelo respectivo secretário de Estado ou seu representante, e vários Comandos de Serviços. O próprio Ministério do Ar está dividido em uma série de Departamentos de Especialistas.

O comandante do Estado Maior da R. A. F. nos dias que correm, é o marechal-aviador Sir Charles Frederick Algernon Portal, K. C. B., D. S. O., M. C., que sucedeu, em 1940 a Sir Cyril Newall, então nomeado governador-geral da Nova Zelândia.

Na Grã Bretanha, a R. A. F. tem oito comandos Bombardeio, Combate, Costeiro, (ao qual esta

anexa a Seção da Marinha) Treino Técnico, Treino de Voo, Substâncias, Balões, e Cooperação. Cada um deles tem seu próprio comandante-chefe. Existe, ainda, a Força Aérea Auxiliar de mulheres (W. A. A. F.) Para as filhas existentes em pontos estratégicos e para proteção do Império. São três o Comando do Oriente Médio, com sede no Cairo a Royal Air Force da Palestina e da Transjordânia, com sede em Jerusalém, as Forças Britânicas no Iraque com sede em Dhiban; a R. A. F. na Índia, com sede em Nova Délhi a R. A. F. no Mediterrâneo, com sede na ilha de Malta. Além disso, alguns países do Império possuem sua própria Força Aérea, como o Canadá e a Austrália.

ESPIONAGEM NAZISTA, ETC.

(Concluído da 1.ª pag.)

friza que muito embora os nazistas se lanchassem de que altos patentes do Exército Brasileiro eram pela causa do Reich, afirmativas, que jamais em contrariedade com o que se publicava vieram comprovar-se com a lição apagada e sem nenhuma ligação ao Exército como a do sr. Tulio.

O verpeterno a seguir mostra o audacioso plano do sr. Tulio que se instituiu de várias maneiras com o fim de seguir aos Estados Unidos a fim de coligir dados sobre documentação sobre as fábricas Speer, em New York, chegando ao ponto de oferecer-se ao general Lemmann Miller, antigo chefe da missão e adido militar junto à embaixada americana, no Rio de Janeiro. Sem informações a seu respeito. O passado lo meu brasileiro não indicava nada de anormal, ficando então resolvida a sua viagem. O plano porém foi frustrado graças às diligências policiais.

A AVIAÇÃO AMERICANA ATACOU A ILHA DE KISKA

Os bombardeiros de Mac Arthur atacaram um comboio japonês — Avariado um "destroyer" inimigo

WASHINGTON, 31 (U. P.) — O Departamento da Marinha informou que a aviação norte-americana atacou no dia 29 as posições nipônicas da Ilha Kiska, regressando às suas bases com os seus aparelhos participantes.

ATACARAM

MELBOURNE 31 (U. P.) — Os bombardeiros pesados do general Mac Arthur atacaram um comboio japonês, incendiando por "destroyers" em águas de Finschaffien. As unidades de guerra inimigas foram repelidas pela aviação aliada. Pelo menos um dos "destroyers" nipônicos foi gravemente avariado pelos ataques aliados. Segundo a imprensa, o referido comboio desistiu de desembarcar abastecimentos para as forças japonesas que lutam nas ilhas de Finschaffien.

CONSTROEM UM CAMPO DE ATERRISAGEM

WASHINGTON, 31 (U. P.) — O Quartel General da defesa do Alasca foi informado por pilotos de reconhecimento que as forças japonesas estão se entrenchando e construindo um campo de aterrissagem na ilha Attu, no extremo oriental das Aleutianas. Os referidos informes acrescentaram que os nipônicos constroem caminhos e redutos para a proteção de suas tropas. Acreditamos, porém, que realizam obras destinadas aos aviões com bases terrestres. Há pouco, quando os aviões norte-americanos bombardearam Attu, pela primeira vez desde que os aliados recuperaram esta isolada ilha, depois de evacuada temporariamente. Os cursos foram recebidos por intenso fogo anti-aéreo. Os aviadores observaram ainda a presença de embarcações inimigas de desembarque e depósitos de materiais nas praias.

VIOLENTA LUTA

CHUNG-KING, 31 (U. P.) — Os últimos despachos recebidos da frente indicam que as tropas chinesas estão empenhadas em violenta luta na base principal de Hwai Yung, situada no centro. Outras forças destroem as obras japonesas de defesa na província de Sulyuan, nas proximidades da Grande Muralla. Hwai foi capturada pelos nipônicos há alguns dias, e os japoneses estão a atacar incesantemente após a travessia da margem sul do rio Yangtze, a este de Hankow. Momentos depois de

ter avançado, os invasores foram obrigados a recuar e os chineses veem lutando vigorosamente para reconquistar a praça. Nos círculos militares de Chung-King manifesta-se que os nacionalistas penetraram nas fortificações japonesas de Hanyung e mataram 300 inimigos. EXECUTADOS PELOS AMARRELOS

NOVA YORK 31 (U. P.)

O rádio de Tóquio anunciou a execução de sete marinheiros em massa na ilha de Cebeles. Os executados foram acusados de conspiração contra as autoridades navais japonesas.

Victor de Espirito Santo, Benedito Calheiros Bomfim e Fernando Gomes
ADVOGADOS
Criminal, Civil, Comercial, Justiça trabalhista.
R. Araújo Porto Alegre, 70
Sala 1009 - Rio - Tel. 42-5071

Gampanha contra os boateiros

SALVADOR, 31 (A. M.) — A polícia iniciou energica campanha contra os boateiros, efetuando a prisão de vinte indivíduos, nas ruas da cidade. Esses indivíduos recebiam espalhavam falsas notícias, inclusive a de um suposto desastre na base aerea de Salvador, alarmando, assim, a família baiana.

Detido um súdito italiano em Manaus

MANAUS, 31 (A. N.) — Foi recebido a Casa de Detenção desta cidade o súdito italiano Giovanni Rosetti, proprietário de uma embarcação, que declarou preferir incendiar a mesma a colocá-la a serviço da mobilização econômica e preferir palavras depreciativas ao Brasil e autoridades do posto para.

RESERVISTA! — Se quiser ser livre, vender a tua bandeira que é a tua Pátria e a tua família!

Educação

Programa de Física do Curso Científico

Primeira série — INTRODUÇÃO — Unidade I — A lei física e a medida física. 1. Conceito de lei física. Importância do estudo quantitativo dos fenômenos físicos. Medidas físicas. 2. Erros. Precisão. 3. Medida das grandezas geométricas.

Unidade II — Estática dos sólidos. 1. Peso dos corpos. Conceito de força. Unidades de força. 2. Sistemas de forças. 3. Equilíbrio. Momento. 4. Centro de gravidade. 5. Deformações elásticas.

Unidade III — Trabalho mecânico. 1. Conceito de trabalho. Unidade de trabalho. 2. Conservação do trabalho. Máquinas simples. 3. Trabalho. 4. Energia potencial. 5. Trabalho. Unidade IV — Estática dos líquidos. 1. Conceito de pressão. Unidade V — Distribuição das pressões nos líquidos. 2. Equilíbrio dos corpos imersos e flutuantes. Densidade. Peso específico. 3. Tensão superficial.

Unidade VI — Óptica geométrica. 1. Reflexão. 2. Reflexão de luz. 1. Propagação retilínea da luz. Reflexão. 2. Espelhos planos. Espelhos esféricos. 3. Construção geométrica das imagens. Unidade VII — Refração da luz. 1. Índice de refração. 2. Lâminas de faces paralelas. Prismas.

Unidade VIII — Lentes esféricas. 1. Construção geométrica das imagens. 2. Convergência. 3. Sistemas de lentes delgadas justapostas. Unidade IX — Instrumentos de ótica. 1. Câmara fotográfica. 2. Lupa. 3. Microscópio. 4. Lunetas. 5. Ótica da visão.

Segunda Série — A ENERGIA TÉRMICA — Unidade I — O calor. 1. Quantidade de calor. Unidades. 2. Temperatura. Escalas termométricas. 3. Calor específico. 4. Calor sensível e calor latente. Unidade II — Dilatações sob a ação do calor. 1. Dilatação dos sólidos. 2. Dilatação dos líquidos.

Unidade III — Estudo dos gases. 1. Lei dos gases. 2. Conceito de gás perfeito. Transformação de um gás perfeito. Unidade IV — Mudanças de estado físico. 1. Diversas espécies de mudanças de estado. 2. Leis das mudanças de estado. Vapores. Unidade V — O calor considerado como forma de energia. 1. Transformação de trabalho em calor. Primeiro princípio da termodinâmica. 2. Conservação da energia. 3. Transformação de calor em trabalho. Segundo princípio da termodinâmica. 4. Máquinas térmicas.

A ENERGIA ELÉTRICA — Unidade VI — A corrente elétrica. 1. Geradores e receptores. Energia e potência elétricas. 2. Intensidade de corrente. Diferença de potencial. Força eletromotriz. 3. Efeitos térmicos da corrente elétrica. Resistência elétrica. Unidades elétricas. Unidade VII — Circuitos de corrente contínua. 1. Associação de geradores e receptores. 2. Circuitos derivativos.

A ENERGIA CINÉTICA — Unidade VIII — Cinemática do ponto. 1. Movimento retilíneo uniforme. Conceito de velocidade. 2. Movimento uniformemente variado. Conceito de aceleração. 3. Movimento circular uniforme. Velocidade angular. Unidade IX — Dinâmica dos movimentos de translação. 1. Conceito de massa. Conceito vetorial de aceleração. 2. Proporcionalidade entre a força e a aceleração. 3. Teorema das forças vivas. 4. Choque mecânico.

Unidade X — Dinâmica dos movimentos de rotação e oscilação. 1. Momento de inércia. Aceleração angular. 2. Proporcionalidade entre o conjugado a aceleração angular. 3. Energia cinética de rotação. Terceira Série — A MEDIDA FÍSICA — Unidade I — Sistemas de unidades. 1. Sistema de unidades correntes. 2. Fórmulas dimensionais. Homogeneidade das equações da física. 3. Legislação metrológica brasileira. 4. Noções sobre cálculo de erros. Medidas.

A FÍSICA ONDULATÓRIA — Unidade II — Vibrações e ondas. 1. Movimento vibratório. Composição de movimentos vibratórios. 2. Propagação ondulatória. Superposição de ondas. 3. Caracter vibratório do som. 4. Propagação do som. Nódulos e ventres nos sistemas vibrantes. 5. Fontes sonoras. 6. Conceito ondulatório da velocidade da luz. 7. Radiações monocrômicas. Espectro das radiações. 3. Interferências luminosas. 4. Polarização da luz. Polarização rotatória. Dupla refração. 5. Fontes de luz. Principais grandezas e unidades fotométricas.

OS CAMPOS DE FORÇA — Unidade IV — Campo de gravitação. 2. Campo de gravidade. 3. Queda dos corpos no vácuo e no ar. Resistência do ar. 4. Pêndulo simples. Unidade V — Campo elétrico. 1. Forças de atração e repulsão elétrica. 2. Conceito de carga elétrica. Conceito vetorial de campo eletrostático. Potencial elétrico. 3. Indução elétrica. Condensadores.

Unidade VI — Campo magnético. 1. Imãs. Conceito de campo magnético e de momento magnético. Campo magnético terrestre. 2. Campo magnético da corrente elétrica. Indução magnética. 3. Ações recíprocas das correntes e dos ímãs. Motores elétricos. 4. Indução eletromagnética. Correntes induzidas. Geradores mecânicos de energia elétrica. 5. Noções sobre correntes alternativas e sobre oscilações elétricas. Ondas eletromagnéticas. A FÍSICA CORPUSCULAR — Unidade VII — Efeitos quânticos da corrente elétrica. 1. Efeitos quânticos da eletricidade. Unidade VIII — Condução da eletricidade através dos gases. 1. Descargas elétricas. 2. Raios catódicos. Raios V. 3. Radiações corpusculares. 4. Os corpusculos elementares e a constituição da matéria.

CENTRO ESTUDANTAL DO ESTADO DA PARAIBA

O presidente do Centro Estudantil do Estado da Paraíba convidava todos os associados para uma reunião a realizar-se, hoje, às 20 horas, em sua sede social, onde serão tratados assuntos de grande importância.

Partirá em junho para 2.º Congresso Jornálistico Pan-Americano

SANTIAGO DO CHILE 31 (U. P.) — Será em junho a data do embarque do Presidente do Chile, sr. Juan Antonio Los Rios para os Estados Unidos. A informação foi dada à UNITED PRESS pelo próprio presidente.

RESERVISTA! — Temos que mobilizar para não nos esquivarmos

DR. ARNALDO GOMES

Curso de especialização em O Prof. Clementino Fraga no Hospital de Isolamento S. Sebastião no Rio de Janeiro. Diagnóstico precoce de tuberculose e tratamento por processos modernos.

Rua Barão do Triunfo 420 1.º andar — Tel. 1 566 JOÃO PESSOA

Na hora presente somente nos é apontado um caminho: "A Defesa Nacional".

Médicos paraguaios virão se aperfeiçoar no Brasil

ASSUNÇÃO, 31 (U. P.) — O Ministério de Saúde Pública procedeu a distribuição de bolsas de estudo, destinadas pelo governo do Brasil aos médicos paraguaios para se aperfeiçoarem nos Institutos de ensino superior daquele país. Findo o curso contemplados 7 médicos. Esta noite terão início os cursos de português a cargo do professor brasileiro Gyu Minato, através da Rádio Nacional.

Na hora presente somente nos é apontado um caminho: "A Defesa Nacional".

As forças soviéticas irrompem ao noroeste de Smolensk

Desbaratadas as concentrações dos alemães ao sul de Kharkov

Carga de baioneta contra as linhas nazistas — Tallin foi bombardeada pela aviação russa — Nova ofensiva soviética ao sul de Leningrado

MOSCOW, 31 (U. P.). — Medo e desânimo, os russos apoderaram-se das posições ao nordeste de Smolensk enquanto a artilharia de longo alcance desbaratava as concentrações de tropas alemãs evidentes para a ofensiva em massa contra as linhas russas. A coluna russa que opera ao norte de Yartsev recebeu reforços, inclusive de artilharia e "tanks", e assim se ultimam os preparativos para a ofensiva contra o baluarte nazista, que será lançada logo que o terreno seja suficiente para permitir o trânsito do material pesado. Denso barro e as chuvas torrenciais dificultam ainda os movimentos das forças russas, e operam pela ferrovia Vyazma-Smolensk, contra o inimigo que oferece uma tenaz resistência de posições solidamente fortificadas. Não obstante, as tropas russas reconquistaram duas casamatas e um forte, e as linhas de comunicações desmontadas não quiseram render-se e foram aniquiladas.

CUNHAS NAS DEFESAS INIMIGAS
Informa-se que os desfiladeiros russos que, nestes 3 últimos dias introduziram cunhas nas defesas inimigas, conseguiram ampliar consideravelmente a brecha e localizar peças de artilharia para ajudar a repelir os rápidos contra-ataques nazistas. Os alemães não conseguiram até agora eliminar essas saliências. Ao sul de Bielá uma poderosa força de infantaria russa deu uma carga de baioneta contra o sistema de trincheiras aniquilando mais de 200 soldados. Várias linhas nazistas ficaram em poder dos russos.

CONQUISTARAM MOSCOW, 31 (U. P.).
As unidades do exército russo se apoderaram de fortes posições defensivas em uma carga de frente contra as linhas de defesa de Smolensk, enquanto outras forças nacionais, na frente meridional, eliminaram uma nova ameaça que o inimigo tinha estabelecido contra a zona de Kharkov. Ao lado de todos os 2.400 kms. da frente é cada vez mais reduzida a atividade belicosa, pois o lodo impede o movimento de "tanks" e formações ofensivas alemãs continuam sendo travada internamente na região em que se desenvolve a ofensiva russa contra Smolensk, cujas defesas internas prosseguem internando-se as forças nacionais. Ao sul de Bielá as unidades alemãs lançaram um ataque em balonetas caídas, e depois de matarem 200 soldados alemães de infantaria conquistaram as posições ocupadas pelo inimigo.

DESTRUIRAM MOSCOW, 31 (U. P.).
Muito grande as condições de terreno, o general Konev irrompeu, improvisamente pelas fortificações alemãs ao nordeste de Smolensk. Foram conquistadas nessa ação várias povoações russas de Bielá. Informa-se que essas posições estão sendo capturadas uma a uma, pois as casamatas e os redutos fortificados foram destruídos, e os cumes de uma medida que os russos se aproximam de Smolensk. Salienta-se, porém, que essas posições serão de notável valor estratégico até o momento que for decidido o ataque final contra Smolensk.

ANILQUILADOS MOSCOW, 31 (U. P.).
Os guerrilheiros russos que lutam na Ucrânia atacaram e destruíram totalmente um conjunto alemão que pretendia ocupar uma localidade ucraniana. Calcula-se que mais de 500 oficiais e soldados alemães foram aniquilados pelos guerrilheiros russos. Outros contingentes alemães foram derrotados e destruíram 9 trens militares inimigos que conduziam soldados e abastecimentos, aniquilando outros 147 soldados germânicos.

TALLIN E REVEL BOMBARDEADAS MOSCOW, 31 (U. P.).
Os bombardeiros russos atacaram, violentamente a cidade de Tallin Revel na Estônia, onde causaram danos consideráveis. Foram atacados, preferentemente os quartéis, depósitos militares alemães das duas cidades estonianas.

Outros despachos acrescentam que os russos iniciaram novos ataques, em grande escala, ao sul de Leningrado. As tropas nazistas opuseram tenaz resis-

A aviação alemã está em declínio

Especial por Louis KEEMLE (Da UNITED PRESS)

NEW YORK, 31 — O desenvolvimento que vai adquirindo a batalha da Tunísia e a constante ofensiva aérea aliada sobre a Europa ocidental, constituem novas e alentadoras provas da principal debilidade da Alemanha nesta fase da guerra e da próxima grande campanha para a libertação da Europa. A aviação alemã está em declínio, enquanto as forças aliadas crescem tão rapidamente que em raríssimas ocasiões os germanos podem empregar suficientes aviões para fazer frente aos aliados em igualdade de condições. Isto se comprovou principalmente na frente tunisiana, onde a aviação aliada desempenhou e desempenha o principal papel nas ações que conduziram a vitória. As esquadras aliadas do deserto ocidental e as do comando da Tunísia e Argélia dominam continuamente, bombardeiam e metralham as linhas de comunicações e as colunas de abastecimentos do "eixo", além de atuar com a artilharia e tanks, para apoiar as forças de terra na linha de fogo. Neste sentido as forças alemãs são debéis. Depois de acumular importantes forças aéreas na frente da Tunísia, os germanos lançaram considerável quantidade de máquinas contra os norte-americanos no centro da Tunísia, em meados de fevereiro, porém a ação não foi suficiente e, depois de alguns êxitos iniciais foram expulsos dos céus.

A causa da debilidade da arma aérea alemã reside na necessidade da frente oriental, que é a única que é devidamente atendida no que se refere a aviões. Tendo quase metade de suas forças aéreas na frente da Rússia, com constantes perdas os alemães estão exigindo o máximo possível de suas máquinas para satisfazer as urgentes necessidades da Europa ocidental, da Tunísia e de todo o Mediterrâneo.

A União

PATRIMÔNIO DO ESTADO

JOAO PESSOA — Quinta-feira, 1 de abril de 1943

Guerra ideológica

A OPINIÃO pública foi, nesta guerra golpeada por acontecimentos verdadeiramente surpreendentes. Acontecimentos, em geral, de natureza militar ou político-militar, como a queda, em poucas semanas, de resistência francesa, a resistência britânica, a resistência e as sucessivas contra-ofensivas do exército russo.

E inequivocamente, que em grande parte a admiração determinada por tais fatos se deve atribuir à maior ou menor ignorância que nós, do grande público unhamos de determinadas situações e isso está provado pela circunstância de que não poucos conhecedores dessas especiais situações fizeram previsões mais ou menos acertadas. Aquilo que indubitavelmente surpreende, nesta guerra, é o seu caráter ideológico, que os povos beligerantes vêm atuando cada vez mais. Caráter ideológico, manifestado, mais evidentemente, pelo fato de que as nações democráticas, antes de forçar a sua capacidade de combater com eficiência os Estados fascistas, tiveram de superar um processo interno de expulsão mais ou menos total do seu fascismo de casa. Sob esse ponto de vista, a presente guerra talvez não tenha precedência na história.

Não quero, naturalmente, dizer com isso, que as guerras do passado não tivessem, também, aspectos ideológicos, pois há, ao contrário, que todas as guerras são determinadas por uma fusão de elementos particularistas e de elementos, em geral, de natureza social, mas nesta guerra é claro que os povos combatentes realizam uma precisa subordinação dos elementos particularistas aos motivos ideológicos. O povo inglês, o povo americano, a Rússia demonstram, cada vez mais claramente, que se tornaram as armas contra as potências do "eixo" porque construíram a defender-se pensaram na luta contra os alemães e os italianos porque estes povos não pertencem a uma certa ideologia concretizada em determinadas hierarquias e em determinadas situações políticas, perigosas para a tranquilidade do mundo. Nesta guerra não temos, como tivemos nas outras, um povo "imediatamente inimigo" a combater, mas ideologias anti-humanas e anti-sociais (racismo, imperialismo, comunismo) que é preciso combater onde elas estiverem, nos outros povos, como no próprio. Parece-me ser isso o que a opinião pública dos países democráticos quer dizer quando afirma: "Esta guerra é uma guerra de ideias". Não os povos alemão e italiano quando afirmam, para a paz do mundo, é preciso combater tanto os fascistas de fora quanto os de casa. Julgo ser esse também o sentido dos admiráveis discursos do presidente Roosevelt.

Terminada esta guerra, conseqüentemente não se deverá falar em povos vencedores e povos vencidos. É preciso vencer indefinidamente o fascismo e reorganizar a sociedade humana sobre tais bases que não seja possível o domínio de um povo sobre outro, pois a solidariedade internacional, a coesão ideológica humana organizada sobre novos princípios não o suportariam.

Mas, sendo assim, porque os governos dos países democráticos não fazem mais concretamente, trazendo ao conhecimento da opinião pública, quais as bases do mundo novo que deverá sair desse enorme sacrifício de guerra, revelando quais as solidariedades humanas nas quais vencedores e vencidos podem e devem confiar?

É indubitável que a primeira guerra mundial acabou, mais cedo em consequência das propostas Wilsonianas destinadas a reger os futuros tratados de paz. E verdade que elas foram, depois, sabotadas por políticos, que agindo dessa forma, pensavam em servir os interesses de seus países e, ao contrário, os desgraçaram: é verdade, por outro lado, que as propostas Wilsonianas eram inadequadas para evitar conflitos entre os povos. O mundo talvez tenha sido preparado para formas de solidariedade e de fusão, entre as nações, bem mais raras do que a falida Sociedade de Ginebra. Palavras bem claras sobre aquilo que deverá ser o mundo de amanhã, sem vencedores e vencidos, sem nações imperialistas e nações que nada possuem, teriam, sem dúvida, o efeito de elevar o espírito de tantos homens que ainda se combatem como feras, mas entre si, a uma condição humana, como nunca até hoje foi possível alcançar, talvez a possibilidade de apressar o fim desta horrível destruição de homens e de obras.

Resistencia anti-alemã na Lituania

Especial por Hubert UZKUELL (Correspondente da UNITED PRESS)

ESTOCOLMO, 31 — Fontes fidedignas, intimamente relacionadas com os círculos lituanos, declaram ter informações de que se verificou na Lituania uma repentina intensificação da resistência contra a Alemanha e que está causando grande preocupação entre as autoridades nazistas. Até o presente os lituanos haviam colaborado com os alemães muito mais estreitamente que os letões e estônios. Mais de cinco mil lituanos pereceram na campanha oriental, lutando ao lado das forças do Reich. A deslealdade, porém, foi grande, porquanto, falando à sua promessa, os nazistas não concederam a liberdade à Lituania quando esse país escolheu o seu próprio governo. A resistência se iniciou quando, em meados deste mês, o delegado alemão do distrito de Vilna substituiu as autoridades locais por que não forneceu a quota dos produtos agri-

Conferencia das Nações Unidas

Será realizada a 27 em Washington

A resolução dos problemas fundamentais de após guerra — Ouro norte-americano para a América Latina

WASHINGTON, 31 (U. P.). — Os Estados Unidos convidaram 38 nações aliadas a associadas para uma grande reunião, a fim de resolver os problemas fundamentais de após guerra. A grande conferência das Nações Unidas terá lugar nos Estados Unidos no dia 27 do próximo mês de abril. Os conferencistas deverão discutir e aprovar decisões acerca da resolução dos problemas de produção, importação e exportação e outros assuntos tendentes ao desenvolvimento de cada país. Adotará-se também a possibilidade da criação de instituições internacionais, destinadas a promover a igualdade relativa de preços, auxílios financeiros e econômicos e outras questões fundamentais para o desenvolvimento do mundo.

NAO TEM TEMPO SANTIAGO, 31 (U. P.).
Um funcionário da embaixada norte-americana informou que o vice-presidente Wallace reiterou que não tem tempo de perder para a excursão aos países do Atlântico.

MAIOR QUE NOS ULTIMOS MESES WASHINGTON, 31 (U. P.).
"O número de afundamentos de navios aliados pelos submarinos inimigos durante o corrente mês, foi maior que nos últimos meses. Mas não é ainda aproximado do número de afundamentos em março do ano passado. Esta declaração foi feita, hoje, pelo diretor do serviço de informações de guerra, sr. Idner.

OS ESTADOS UNIDOS FORAM NECESSÁRIOS A TURQUIA ANKARA, 31 (U. P.).
Terminaram com êxito as negociações com os Estados Unidos para a renúncia à Turquia, de 4 carregamentos de 10 mil toneladas de trigo, cada um. Os informantes turcos acrescentam que estão sendo realizados em grandes quantidades, com a Grã-Bretanha. A Turquia também recebe açúcar da Alemanha, em troca de matérias-primas. Esse açúcar, porém, é abastecido na Eslováquia.

OURO DOS ESTADOS UNIDOS PARA A AMERICA LATINA WASHINGTON, 31 (U. P.).
Os países da América Latina

adquiriram grandes quantidades de ouro ultimamente, da reserva desse metal nos Estados Unidos. O "Federal Reserve Bank" calcula essas aquisições da América Latina em 438 milhões de dólares. Por outra parte, o saldo da balança comercial da América Latina em 271 milhões de dólares. Tão elevado "superávit" derivadas exportações latino-americanas de metais para matérias estratégicas.

COMENTARIO DA IMPRENSA RUSSA SOBRE A LEI DE EMPRESTIMOS E ARRENDAMENTOS MOSCOW, 31 (U. P.).
A imprensa russa publica, hoje, com extraordinário destaque a seguinte declaração: "Conclui-se a 2.ª pag."

A "RAF" nasceu há 25 anos

Do pequenino Royal Flying Corps à mais poderosa aviação de guerra do mundo — Experiências na Espanha e na Abissínia — Baldwin e Churchill — A organização atual da Royal Air Force

Por Jack CARR

A "ROYAL AIR FORCE", com este nome, faz hoje exatamente 25 anos. Mas pôde dizer-se que nasceu há 30. Na realidade, a aviação de guerra da Grã-Bretanha surgiu, com o redutíssimo número de aparelhos, em maio de 1913, pouco antes da primeira guerra mundial, e foi batizada com o nome de "Royal Flying Corps". Um mês antes de se "descolar" o primeiro avião organizado, o "Royal Naval Air Service". Dois comandos autônomos, um do exército e outro da marinha, com uniformes e divisões diferentes, cada qual da arma a que pertencia.

Naquela incipientes tempos da aviação, os aeroplanos eram empregados como arma de guerra, apenas para atos de observação ou reconhecimento e para orientar a artilharia. De limitado uso de ação, com motores deficientes e completamente desarmados, não podiam ir além disso. Entretanto, com o desenvolvimento da guerra, os aparelhos de ar foram sendo aperfeiçoados, e assim surgiu, inicialmente, a aviação de observação. Depois apareceram as armas automáticas, sincronizadas com o movimento de hélice. Conseqüentemente a atirar bombas dos ares, mas petardos pequenos, jogados como se Deus sabia.

No fim da guerra apareceram novos desenhos, progressos de técnica, tipos mais eficientes. Também se terminou o conflito, em abril de 1918, nasceu a Royal Air Force (R. A. F.), com a junção dos corpos militar e naval.

Quando menos, nos dias torrenciosos que vivemos, que a R. A. F. viu, no mesmo dia, sobre o Ruhr, a França, a Itália, a Birmânia, empregando 200, 300 ou mais aparelhos em cada raid, e que atirou sobre Berlim bombas de duas toneladas, mal pode-

Em elaboração a reforma do ensino superior

RIO, 31 (A. N.). — Revela um "espectro" que o Ministro Gustavo Capanema atendeu a uma proposta da União Nacional dos Estudantes, fará uma portaria estabelecendo que até a saída da próxima reforma do ensino superior, ora em elaboração, vigorarão, em todas as escolas superiores do Brasil, os antigos regulamentos que vinham regendo as respectivas vidas escolares.

Emil Ludwig viajará pela América do Sul

WASHINGTON, 31 (U. P.). O grande escritor Emil Ludwig pretende realizar uma viagem de dois meses através de toda a América do Sul. Informações fidedignas revelam que Emil Ludwig deverá partir dos Estados Unidos nos princípios de junho. Falando à imprensa, o conhecido escritor declarou que a América do Sul deverá alcançar, futuramente, um grande desenvolvimento, ao lado dos países americanos.

A "RAF" nasceu há 25 anos

Do pequenino Royal Flying Corps à mais poderosa aviação de guerra do mundo — Experiências na Espanha e na Abissínia — Baldwin e Churchill — A organização atual da Royal Air Force

Por Jack CARR

Na Alemanha, com a aceitação de Hitler ao poder, a aviação civil tomou extraordinário impulso. Mas havia uma diferença entre as aviações nazista e dos demais países: as máquinas civis de Hitler eram facilmente convertíveis em aparelhos militares, ao passo que as dos demais eram aviões de turismo ou de passageiros. Surgiu no Reich por essa ocasião o famoso Junkers Ju 52, que desempenhou papel tão importante no início da atual guerra. Desenvolveu-se em toda a Alemanha o vôo em planadores, que seriam aplicados, mais tarde, na conquista da Europa.

A Itália também se bem que não desenvolveu a aviação de guerra, tratou de desenvolver sua aviação de guerra. E na conquista da Abissínia e, especialmente na guerra da Espanha, foram feitas as provas decisivas com as máquinas de guerra totalitárias. Máquinas aéreas e terrestres. O auxílio à França era a um tempo um golpe político e uma bela experiência militar. Para a Espanha voltaram as aviações, mais poderosas do mundo, do "eixo", a francesa, a inglesa e a russa.

Mas a expansão da R. A. F. não teve início senão em 1935, quando Churchill, na Câmara dos Comuns, chamou a atenção do governo para o poderio da Luftwaffe, e Baldwin afirmou que "as

«Conclui-se a 2.ª pag.»

DIÁRIO OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. RUY CARNEIRO

INTERVENTORIA FEDERAL

DECRETO-LEI N.º 408, de 31 de março de 1943

Extingue o imposto inter-estadual de exportação e dá outras providências...

Art. 1.º — Fica extinto, a partir de 1.º de abril do corrente ano, o imposto inter-estadual de exportação...

Art. 2.º — A extinção do imposto não dispensa a exigência do despacho de exportação...

Art. 3.º — As repartições fiscais procederão à conferência dos gêneros a embarcar...

Art. 4.º — A mercadoria que for embarcada sem ter sido apresentado à repartição fiscal...

Art. 5.º — Continuar em vigor todas as exigências relativas à cobrança de direitos fiscais...

Art. 6.º — Revogar-se as disposições em contrário.

João Pessoa, 31 de março de 1943; 55.ª da Proclamação da República

Ruy Carneiro
Miguel Falcão de Alves

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 31:

Decretos:

O INTERVENTOR FEDERAL no Estado da Paraíba resolve exonerar o Tenente José Cesarino da Nóbrega...

O INTERVENTOR FEDERAL no Estado da Paraíba resolve nomear o Tenente José Domingos Ferreira...

O INTERVENTOR FEDERAL no Estado da Paraíba resolve exonerar o Tenente Antônio Ferreira Vaz...

O INTERVENTOR FEDERAL no Estado da Paraíba resolve nomear o Tenente Antônio Ferreira Vaz...

O INTERVENTOR FEDERAL no Estado da Paraíba resolve nomear o Tenente Antônio Ferreira Vaz...

O INTERVENTOR FEDERAL no Estado da Paraíba resolve nomear o Tenente Antônio Ferreira Vaz...

O INTERVENTOR FEDERAL no Estado da Paraíba resolve nomear o Tenente Antônio Ferreira Vaz...

O INTERVENTOR FEDERAL no Estado da Paraíba resolve nomear o Tenente Antônio Ferreira Vaz...

O INTERVENTOR FEDERAL no Estado da Paraíba resolve nomear o Tenente Antônio Ferreira Vaz...

O INTERVENTOR FEDERAL no Estado da Paraíba resolve nomear o Tenente Antônio Ferreira Vaz...

O INTERVENTOR FEDERAL no Estado da Paraíba resolve nomear o Tenente Antônio Ferreira Vaz...

O INTERVENTOR FEDERAL no Estado da Paraíba resolve nomear o Tenente Antônio Ferreira Vaz...

O INTERVENTOR FEDERAL no Estado da Paraíba resolve nomear o Tenente Antônio Ferreira Vaz...

O INTERVENTOR FEDERAL no Estado da Paraíba resolve nomear o Tenente Antônio Ferreira Vaz...

O INTERVENTOR FEDERAL no Estado da Paraíba resolve nomear o Tenente Antônio Ferreira Vaz...

O INTERVENTOR FEDERAL no Estado da Paraíba resolve nomear o Tenente Antônio Ferreira Vaz...

O INTERVENTOR FEDERAL no Estado da Paraíba resolve nomear o Tenente Antônio Ferreira Vaz...

Acrece também a circunscrição de pertencer esse cargo a uma classe que conta atualmente com grande número de excedentes...

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PUBLICA

DEPARTAMENTO DE EDUCACAO

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 31:

Portarias: O Diretor do Departamento de Educação, no uso de suas atribuições...

O Diretor do Departamento de Educação, no uso de suas atribuições, resolve nomear José Paulo Dantas...

O Diretor do Departamento de Educação, no uso de suas atribuições, resolve nomear José Paulo Dantas...

O Diretor do Departamento de Educação, no uso de suas atribuições, resolve nomear José Paulo Dantas...

O Diretor do Departamento de Educação, no uso de suas atribuições, resolve nomear José Paulo Dantas...

O Diretor do Departamento de Educação, no uso de suas atribuições, resolve nomear José Paulo Dantas...

O Diretor do Departamento de Educação, no uso de suas atribuições, resolve nomear José Paulo Dantas...

O Diretor do Departamento de Educação, no uso de suas atribuições, resolve nomear José Paulo Dantas...

O Diretor do Departamento de Educação, no uso de suas atribuições, resolve nomear José Paulo Dantas...

O Diretor do Departamento de Educação, no uso de suas atribuições, resolve nomear José Paulo Dantas...

O Diretor do Departamento de Educação, no uso de suas atribuições, resolve nomear José Paulo Dantas...

O Diretor do Departamento de Educação, no uso de suas atribuições, resolve nomear José Paulo Dantas...

O Diretor do Departamento de Educação, no uso de suas atribuições, resolve nomear José Paulo Dantas...

O Diretor do Departamento de Educação, no uso de suas atribuições, resolve nomear José Paulo Dantas...

O Diretor do Departamento de Educação, no uso de suas atribuições, resolve nomear José Paulo Dantas...

O Diretor do Departamento de Educação, no uso de suas atribuições, resolve nomear José Paulo Dantas...

O Diretor do Departamento de Educação, no uso de suas atribuições, resolve nomear José Paulo Dantas...

O Diretor do Departamento de Educação, no uso de suas atribuições, resolve nomear José Paulo Dantas...

O Diretor do Departamento de Educação, no uso de suas atribuições, resolve nomear José Paulo Dantas...

O Diretor do Departamento de Educação, no uso de suas atribuições, resolve nomear José Paulo Dantas...

O Diretor do Departamento de Educação, no uso de suas atribuições, resolve nomear José Paulo Dantas...

O Diretor do Departamento de Educação, no uso de suas atribuições, resolve nomear José Paulo Dantas...

O Diretor do Departamento de Educação, no uso de suas atribuições, resolve nomear José Paulo Dantas...

O Diretor do Departamento de Educação, no uso de suas atribuições, resolve nomear José Paulo Dantas...

Carteiras expedidas: Foram expedidas carteiras de identidade a Antonio Moraes de Araújo...

Peticões informadas: Requerendo atestados de conduta aos Delegados de Polícia da capital...

Boletins individuais recebidos: De Manganape contra Orlu Castelano Branco Bandeira...

Comunicação: Em parte diária, comunicou o diretor da Casa de Detenção em data de 25 do corrente...

Comunicação: Em parte diária, comunicou o diretor da Casa de Detenção em data de 25 do corrente...

Comunicação: Em parte diária, comunicou o diretor da Casa de Detenção em data de 25 do corrente...

Comunicação: Em parte diária, comunicou o diretor da Casa de Detenção em data de 25 do corrente...

Comunicação: Em parte diária, comunicou o diretor da Casa de Detenção em data de 25 do corrente...

Comunicação: Em parte diária, comunicou o diretor da Casa de Detenção em data de 25 do corrente...

Comunicação: Em parte diária, comunicou o diretor da Casa de Detenção em data de 25 do corrente...

Comunicação: Em parte diária, comunicou o diretor da Casa de Detenção em data de 25 do corrente...

Comunicação: Em parte diária, comunicou o diretor da Casa de Detenção em data de 25 do corrente...

Comunicação: Em parte diária, comunicou o diretor da Casa de Detenção em data de 25 do corrente...

Comunicação: Em parte diária, comunicou o diretor da Casa de Detenção em data de 25 do corrente...

Comunicação: Em parte diária, comunicou o diretor da Casa de Detenção em data de 25 do corrente...

Comunicação: Em parte diária, comunicou o diretor da Casa de Detenção em data de 25 do corrente...

Comunicação: Em parte diária, comunicou o diretor da Casa de Detenção em data de 25 do corrente...

Comunicação: Em parte diária, comunicou o diretor da Casa de Detenção em data de 25 do corrente...

Comunicação: Em parte diária, comunicou o diretor da Casa de Detenção em data de 25 do corrente...

Comunicação: Em parte diária, comunicou o diretor da Casa de Detenção em data de 25 do corrente...

Comunicação: Em parte diária, comunicou o diretor da Casa de Detenção em data de 25 do corrente...

Comunicação: Em parte diária, comunicou o diretor da Casa de Detenção em data de 25 do corrente...

Comunicação: Em parte diária, comunicou o diretor da Casa de Detenção em data de 25 do corrente...

Comunicação: Em parte diária, comunicou o diretor da Casa de Detenção em data de 25 do corrente...

Comunicação: Em parte diária, comunicou o diretor da Casa de Detenção em data de 25 do corrente...

Comunicação: Em parte diária, comunicou o diretor da Casa de Detenção em data de 25 do corrente...

Comunicação: Em parte diária, comunicou o diretor da Casa de Detenção em data de 25 do corrente...

Comunicação: Em parte diária, comunicou o diretor da Casa de Detenção em data de 25 do corrente...

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 29:

N.º 3.212-43 — De Maria das Dóres Sobral...

N.º 3.100, de Manuel Roberto do Nascimento...

Assim sendo, não é possível, considerar, como prestação na compra efetuada os aluguéis pagos anteriormente...

A consideração do sr. Interventor Federal.

Reproduzido por ter sido em conformidade com o parecer do sr. Interventor Federal.

TRIBUNAL DA FAZENDA SESEAL DO DIA 30:

Presidente: Sr. Miguel Falcão de Alves

Secretaria: Eliza Cunha Mourão

Compareceram os sr. Miguel Falcão de Alves...

Compareceram os sr. Miguel Falcão de Alves...

Compareceram os sr. Miguel Falcão de Alves...

Compareceram os sr. Miguel Falcão de Alves...

Compareceram os sr. Miguel Falcão de Alves...

Compareceram os sr. Miguel Falcão de Alves...

Compareceram os sr. Miguel Falcão de Alves...

Compareceram os sr. Miguel Falcão de Alves...

Compareceram os sr. Miguel Falcão de Alves...

Compareceram os sr. Miguel Falcão de Alves...

Compareceram os sr. Miguel Falcão de Alves...

Compareceram os sr. Miguel Falcão de Alves...

Compareceram os sr. Miguel Falcão de Alves...

Compareceram os sr. Miguel Falcão de Alves...

Compareceram os sr. Miguel Falcão de Alves...

Compareceram os sr. Miguel Falcão de Alves...

Compareceram os sr. Miguel Falcão de Alves...

Compareceram os sr. Miguel Falcão de Alves...

Compareceram os sr. Miguel Falcão de Alves...

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 31:

N.º 4.914, de Glauciano Fernando de Carvalho...

N.º 4.915, de José de Almeida Fernandes...

N.º 4.916, de José Amário da Silva...

N.º 4.917, de Francisco de Assis Viana...

N.º 4.918, de Joaquim Mascarenhas Sobrinho...

N.º 4.919, de Emmeraldo Teófilo Bezerra...

N.º 4.920, de Agostinho Severino Pereira da Silva...

N.º 4.921, de Severino Barbosa da Silva...

N.º 4.922, de Joaquim de Freitas Brito...

N.º 4.923, de Joaquim de Freitas Brito...

N.º 4.924, de Rivaldo Vasconcelos...

N.º 4.925, de Rivaldo Vasconcelos...

N.º 4.926, de Rivaldo Vasconcelos...

N.º 4.927, de Rivaldo Vasconcelos...

N.º 4.928, de Rivaldo Vasconcelos...

N.º 4.929, de Rivaldo Vasconcelos...

N.º 4.930, de Rivaldo Vasconcelos...

N.º 4.931, de Rivaldo Vasconcelos...

N.º 4.932, de Rivaldo Vasconcelos...

N.º 4.933, de Rivaldo Vasconcelos...

N.º 4.934, de Rivaldo Vasconcelos...

N.º 4.935, de Rivaldo Vasconcelos...

N.º 4.936, de Rivaldo Vasconcelos...

N.º 4.937, de Rivaldo Vasconcelos...

N.º 4.938, de Rivaldo Vasconcelos...

N.º 4.939, de Rivaldo Vasconcelos...

N.º 4.940, de Rivaldo Vasconcelos...

NOTAS DE PALACIO

Estavam no Palácio da República tratando de assuntos de interesse dos seus municípios...

CONTRIBUICOES DOS MUNICIPIOS

O prefeito de Sertaria comunicou ao sr. Interventor Federal haver recolhido a Mês de Rendas local a importância de Cr\$ 65.110...

SECRETARIA DA FAZENDA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 29:

Peticão: N.º 3.100, de Manuel Roberto do Nascimento...

Assim sendo, não é possível, considerar, como prestação na compra efetuada os aluguéis pagos anteriormente...

A consideração do sr. Interventor Federal.

Reproduzido por ter sido em conformidade com o parecer do sr. Interventor Federal.

TRIBUNAL DA FAZENDA SESEAL DO DIA 30:

Presidente: Sr. Miguel Falcão de Alves

Secretaria: Eliza Cunha Mourão

Compareceram os sr. Miguel Falcão de Alves...

Compareceram os sr. Miguel Falcão de Alves...

Compareceram os sr. Miguel Falcão de Alves...

Compareceram os sr. Miguel Falcão de Alves...

Compareceram os sr. Miguel Falcão de Alves...

Compareceram os sr. Miguel Falcão de Alves...

Compareceram os sr. Miguel Falcão de Alves...

Compareceram os sr. Miguel Falcão de Alves...

Compareceram os sr. Miguel Falcão de Alves...

Compareceram os sr. Miguel Falcão de Alves...

Compareceram os sr. Miguel Falcão de Alves...

Compareceram os sr. Miguel Falcão de Alves...

Compareceram os sr. Miguel Falcão de Alves...

Compareceram os sr. Miguel Falcão de Alves...

Compareceram os sr. Miguel Falcão de Alves...

Compareceram os sr. Miguel Falcão de Alves...

Compareceram os sr. Miguel Falcão de Alves...

INSPECTORIA GERAL DO INSPECTOR DE VENDAS E INDICACIONES

Anto de infração: Centro Bernardo Romoff, de João Pessoa...

João Pessoa — Julgado precedente e imposta a multa de Cr\$ 600,00...

Concedido a anuidade de Cr\$ 144,00...

Concedido a anuidade de Cr\$ 144,00...

Concedido a anuidade de Cr\$ 144,00...

Concedido a anuidade de Cr\$ 144,00...

Concedido a anuidade de Cr\$ 144,00...

Concedido a anuidade de Cr\$ 144,00...

Concedido a anuidade de Cr\$ 144,00...

Concedido a anuidade de Cr\$ 144,00...

Concedido a anuidade de Cr\$ 144,00...

Concedido a anuidade de Cr\$ 144,00...

Tesouro do Estado

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA NO DIA 30 DO CORRENTE MES

Table with columns: Descrição, Saldo anterior, Receitas, Despesas, Saldo posterior. Includes items like Rec. Rendas de J. Pessoa, Imp. Porto de Cabedelo, etc.

NADA É PIOR DO QUE A PRISÃO DE VENTRE



PRODUZ O CANSAÇO, EMBRUTECE, TORNA O INDIVÍDUO PREGUIÇOSO, COLÉRICO E GLUTÃO

AS PILULAS DO ABADE MOSS

COM AÇÃO DIRETA SOBRE O ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS — EVITAM DE UM MODO ABSOLUTO, A PRISÃO DE VENTRE

Licenciadas pela Saúde Pública e Indicadas nas Anglo-Colóides, Pílula de Ventre e suas manifestações.

José Lira Lins — Idem	20,00
Dr. Gabriel Perazzo — Saldo Adiant.	4,00
Secretaria da Agricultura — Desc. Abono	109,40
Diversos funcionários — Desc. Abono n.º 24	4.666,40
Diversos funcionários — Desc. Abono n.º 25	43.101,59
Banco do Estado — Cta. Movt.º Recebida N/data	151.318,39
Total — Cr\$	266.612,80

DESPESA

1693 — Diversos funcionários — Abono n.º 25	149.935,00
1694 — Montepio do Estado — Desc. Abono n.º 25	39.484,00
1689 — Diversos funcionários — Abono n.º 24	9.667,20
1688 — Montepio do Estado — Desc. Abono n.º 24	4.470,60
1700 — Secretaria da Agricultura — (A. A. Almeida) Folha de Pagt.º	4.565,00
1698 — Rep. Saneamento de J. Pessoa — Idem, idem	396,00
1701 — A mesma — Idem, idem	2.980,80
1702 — João Cezário da Silva — Idem	186,00
1699 — Dep. Estadual de Estatística — Idem	1.951,00
1573 — Rubens Figueiras — (Dep. de Educação) Adiantamento	1.000,00
1314 — Conselho Técnico de E. e Finança — Pagamento	10.000,00
1693 — Luiz Raimundo Bezerra — Ajuda de Custo e Diárias	899,00
1526 — Rubens H. Figueiras — Diárias	355,00
1618 — Elebeto Alves — Rest. do Carnê	8,00
1692 — Soc. dos Professores da Paraíba — Rest. de Descontos	798,00
Total — Cr\$	226.565,60

Banco do Estado — Cta. Movimento Depósito N/data	7.000,00
Saldo Balancado	33.047,20
Total — Cr\$	266.612,80

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 30 de março de 1943. Antonio Dias Nêta, tesoureiro geral interino. Armando Boudoux Jr., escrivão, classe "H"

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO ESTADO

SESSAO DO DIA 31: Sob a presidência do sr. Severino Lucena, secretário-geral pelo sr. Durval Albuquerque, reuniu-se, ontem, à noite e leu o costume do Departamento Administrativo do Estado, vendo-se ainda presentes os membros sr. Osias Gomes e José Gomes. Lida a ata da reunião anterior, é aprovada.

EXPEDIENTE — Consócio do seguinte ofício do exmo. senhor Ministro da Justiça Interino, dr. Fernando Antunes, encaminhando uma representação do Juiz Francisco Vaz Carneiro, sobre a nova Lei da Organização Judiciária da Paraíba, exemplar do Relatório do "Banco do Estado da Paraíba S. A.", referente ao 1.º ano social findo em 31 de dezembro de 1942, apresentado à Assembleia Geral Ordinária dos srs. Adonísias, em 5 do expirante. O sr. Presidente manda agradecer. Em seguida, dão entrada, para os devidos fins, os projetos de decretos-leis, da Interventoria Federal, regulando a concessão de diárias e ajudas de custo. — Ao sr. Osias Gomes: da mesma Interventoria, criando a função de Chefe do Centro de Saúde Pública da Capital, mediante a gratificação mensal de Cr\$ 200,00; e da Prefeitura de Areia, desapropriando, por utilidade pública, três prédios à Praça 3 de Maio, daquela cidade. — Ao sr. José Gomes:

PARECER N.º 26 — Acompanhamento de bem elaborada exposição de motivos do D. S. P., a Interventoria Federal encaminhando-nos para a devida apreciação, o presente projeto de decreto-lei, regulando os Serviços da Polícia Civil do Estado.

Trata-se de uma reorganização dos referidos serviços em que se procura aproximar quanto possível dos métodos científicos modernos, dentro das possibilidades financeiras do nosso Estado. A atual organização do nosso sistema policial civil resente-se da falta de unidade de direção, resultando de modo palpável deficiência no controle dos seus diversos setores. Para tal o Departamento do Serviço Público ao elaborar o projeto em causa, tem em vista criar o Departa-

mento da Polícia Civil, que, sob uma única chefia centralizará todos os serviços afins a esse setor da Administração Pública Estadual, dando-lhe unidade de Comando e maior eficiência no seu objetivo. Fica, assim, criado o Departamento da Polícia Civil do Estado, dirigido pelo Chefe de Polícia e subordinado diretamente ao Secretário do Interior e Segurança Pública, visando-se aproveitar, quanto possível, os elementos já existentes com as modificações que se fizerem indispensáveis, para evitar-se a criação de despesa. No projeto cria-se também uma Delegacia de Trânsito e Vigilância que compreenderá a atual Inspeção Geral do Tráfego Público a Guarda Civil e a Polícia Marítima. O Instituto de Identificação e Médico Legal passará a denominar-se simplesmente Instituto Médico-Legal.

A consubstanciação de todas as leis e regulamentos da Polícia Civil é prevista neste projeto, trazendo grandes vantagens e maior eficiência aos seus serviços. Isto pôde levar ao voto deste Plenário a proposição resolutiveira que vai abaixo, condicionando sua vigência à aprovação do Sr. Presidente da República conforme preceitua o decreto-lei federal 1.202 de 8 de abril de 1939, no seu art. 32. Para custeio das despesas com a nova Delegacia de Trânsito e Vigilância, oportunamente, será aberto o respectivo crédito.

PROPOSIÇÃO RESOLUTIVA N.º 25

O Departamento Administrativo do Estado, tendo em vista as vantagens de ordem política e a segurança politico-social

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 31:

Proc. 130143 — Petição de Pedro Raimundo de Oliveira, servente padrão A requerendo licença para tratamento de saúde. — Submeta-se à inspeção de saúde no Posto de Higiene de Mamanguape. Proc. 131643 — Petição de Anita Andrade, aux. de Escritório, classe D, no mesmo sentido. — Submeta-se à inspeção de saúde no Centro de Saúde desta capital.

Asilo de Mendicidade CARNEIRO DA CUNHA

BOLETIM DA SEMANA DE 21 A 27 DE MARÇO DE 1943: Existiam 112 asilados. Entraram 27 e saíram 14.

Visitas — O Estabelecimento foi visitado por 22 pessoas cujos nomes constam do livro de presença.

Serviço Médico — Os Drs. Newton Lacerda e Seixas Maia que estiveram de semana, visitaram o Estabelecimento recebendo 22 asilados, sendo o 1.º consultório avulso na Farmácia Condição também de semana.

Movimento de indigentes — 23. A 23.ª C. R. solicita o comparecimento dos seguintes reservistas residentes nesta capital, acompanhados dos respectivos certificados de reserva:

MINISTÉRIO DA GUERRA

23.ª C. de Recrutamento — 7.ª Região Militar

Albuquerque, 2.ª cat. classe de 1921. Olo Gomes de Almeida, filho de Antonio Gomes de Almeida; 2.ª cat. clas. de 1921, Francisco Antonio do Carmo, filho de João Antonio da Silva; 2.ª cat. clas. de 1921, Daniel de Vasconcelos de Carvalho, filho de Antonio Daniel de Carvalho; 2.ª cat. clas. de 1921, Osvaldo Carvalho Falcão, filho de Eugenio de Souza Falcão; 2.ª cat. classe de 1921, Azevedo Borborema Figueiras, filho de Napoleão Henrique Figueiras; 2.ª cat. clas. de 1921, João Lima Nêto, filho de Louvira Lacerda Lima; 2.ª cat. clas. de 1921, Eurides Fidelis do Nascimento, filho de João Fidelis do Nascimento; 2.ª cat. clas. Antonio Benedito dos Santos, filho de Manuel Benedito da Silva.

Cap. Anibal Ticiano Sayão Cardoso, chefe interino da 23.ª C. R.

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

embargadores: — José Físculo, Severino Montenegro, Agrippino Barros, Braz Baracuchy José de Farias, Paulo Bezerril e com a assistência do exmo. dr. Proc. Geral do Estado Renato Lima. Aberta a sessão às 14 horas.

embargadores: — José Físculo, Severino Montenegro, Agrippino Barros, Braz Baracuchy José de Farias, Paulo Bezerril e com a assistência do exmo. dr. Proc. Geral do Estado Renato Lima. Aberta a sessão às 14 horas.

embargadores: — José Físculo, Severino Montenegro, Agrippino Barros, Braz Baracuchy José de Farias, Paulo Bezerril e com a assistência do exmo. dr. Proc. Geral do Estado Renato Lima. Aberta a sessão às 14 horas.

embargadores: — José Físculo, Severino Montenegro, Agrippino Barros, Braz Baracuchy José de Farias, Paulo Bezerril e com a assistência do exmo. dr. Proc. Geral do Estado Renato Lima. Aberta a sessão às 14 horas.

embargadores: — José Físculo, Severino Montenegro, Agrippino Barros, Braz Baracuchy José de Farias, Paulo Bezerril e com a assistência do exmo. dr. Proc. Geral do Estado Renato Lima. Aberta a sessão às 14 horas.

embargadores: — José Físculo, Severino Montenegro, Agrippino Barros, Braz Baracuchy José de Farias, Paulo Bezerril e com a assistência do exmo. dr. Proc. Geral do Estado Renato Lima. Aberta a sessão às 14 horas.

embargadores: — José Físculo, Severino Montenegro, Agrippino Barros, Braz Baracuchy José de Farias, Paulo Bezerril e com a assistência do exmo. dr. Proc. Geral do Estado Renato Lima. Aberta a sessão às 14 horas.

embargadores: — José Físculo, Severino Montenegro, Agrippino Barros, Braz Baracuchy José de Farias, Paulo Bezerril e com a assistência do exmo. dr. Proc. Geral do Estado Renato Lima. Aberta a sessão às 14 horas.

embargadores: — José Físculo, Severino Montenegro, Agrippino Barros, Braz Baracuchy José de Farias, Paulo Bezerril e com a assistência do exmo. dr. Proc. Geral do Estado Renato Lima. Aberta a sessão às 14 horas.

embargadores: — José Físculo, Severino Montenegro, Agrippino Barros, Braz Baracuchy José de Farias, Paulo Bezerril e com a assistência do exmo. dr. Proc. Geral do Estado Renato Lima. Aberta a sessão às 14 horas.

embargadores: — José Físculo, Severino Montenegro, Agrippino Barros, Braz Baracuchy José de Farias, Paulo Bezerril e com a assistência do exmo. dr. Proc. Geral do Estado Renato Lima. Aberta a sessão às 14 horas.

PARAIBA HOTEL

Localizado no melhor ponto da cidade

RECENTEMENTE REORGANIZADO E DEVIDAMENTE APARELHADO ESTA ATUALMENTE EM CONDIÇÕES DE SATISFAZER O HOSPEDE MAIS EXIGENTE.

IRREFRENSIVEL E MAGNIFICO :: SERVIÇO DE COZINHA ::

ÓTIMO SERVIÇO DE "BAR"

PESSOAL RECONHECIDAMENTE HABILITADO E DE ABSOLUTO CRITÉRIO — PRONTO E EXCELENTE SERVIÇO DE RESTAURANTE, COM REFEIÇÕES AVULSAS — ACEITA CONTRATOS DE BANQUETES — NESTA CAPITAL E NO INTERIOR DO ESTADO — FORNECE REFEIÇÕES A DOMICILIO MEDIANTE

PREVIO AJUSTE.

ASSEIO E CONFORTO

ORQUESTRA AO JANTAR, A'S QUINTAS, SABADOS E DOMINGOS — BREVEMENTE INICIARA UMA SERIE DE JANTARES DANÇANTES PARA ALEGRIA DA

SOCIEDADE PESSOENSE.

FONE 1260 :: PARAIBA

foi aprovada a ata da sessão anterior.

Deram-se depois os seguintes julgamentos:

Revisão criminal n.º 242, de João Pessoa. Relator des. João Baracuchy. Requerente João Isidoro de Souza — Indeferido o pedido, por unanimidade.

Revisão criminal n.º 265, de João Pessoa. Relator des. José Físculo. Requerente Miguel Manuel Muniz. — Deterido, em parte, o pedido, por unanimidade.

Revisão criminal n.º 272, de João Pessoa. Relator des. Severino Montenegro. Requerente Severino José Ferreira. — Deterido, em parte, o pedido, unanimemente.

Revisão criminal n.º 273, do Monteiro. Relator des. Agrippino Barros. Requerente Manuel Jorge da Silva, vulgo "Manuel Bento". — Indeferido o pedido, contra os votos dos exmos. desembargadores José de Farias e José Físculo.

Revisão criminal n.º 274, de João Pessoa. Relator des. Braz Baracuchy. Requerente Alfredo Ferreira. — Deterido o pedido, por unanimidade.

Revisão criminal n.º 278, de João Pessoa. Relator des. Severino Montenegro. Requerente João Maranhão. — Rejeitada contra os votos dos exmos. relator e Braz Baracuchy, preliminar de nulidade da sentença, de méritos, foi indeferido o pedido, contra o voto do exmo. des. relator. Foi designado para lavrar o acórdão o exmo. des. Agrippino Barros.

Embargos de declaração na Ação Rescisória n.º 17-A, de João Pessoa. Relator des. Braz Baracuchy. Autores D. Paulina Pereira Gomes e outros, 16 d. Antonia Bezerra de Oliveira. Foram rejeitados contra o voto do exmo. des. Agrippino Barros.

Encerrou-se a sessão às 15 horas e 5 minutos.

Movimento de Autos DO DIA 31: Revisão criminal n.º 269, de João Pessoa. Foram os autos à revisão do exmo. des. Paulo Bezerril.

Despachos de relatores: Revisão criminal n.º 303, de João Pessoa. Foi com vista ao exmo. dr. Procurador substituído Reclamação n.º 2, de João Pessoa. Tenho jurado suspensão nas causas em que é interessada a Caixa Rural e Operária da Paraíba, o que também faço no presente feito. Sejam os autos conclusos ao exmo. des. Vice-Presidente.

Assinatura e publicação de acórdão: Revisão criminal n.º 294, de João Pessoa. Relator des. José de Farias. Requerente Damiano Cardoso. Foi assinado em mesa e publicado na Secretaria o acórdão.

DISTRIBUIÇÕES INDEPENDENTES DE SORTEIO DIA 31. Ao des. J. Físculo. Rev. criminal n.º 209 (anteriormente dist. sob n.º 263), de

Revisão criminal n.º 267, de João Pessoa. Relator des. Agrippino Barros. Requerente Manuel Joaquim de Santana, conhecido por "Moço".

Revisão criminal n.º 282, do João Pessoa. Relator des. Paulo Bezerril. Requerente José Pereira.

Revisão criminal n.º 291, de João Pessoa. Relator des. Severino Montenegro. Requerente Severino Duda.

Embargos Infringentes n.º 13, na Ação Rescisória n.º 11, de João Pessoa. Relator des. Severino Montenegro. Embargante a Cla. Antártica Paulista; embargados Sebastião Alves de Souza e sua mulher.

E para que chegue ao conhecimento de todos, faço publicar o presente edital. Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessoa, 21 de Março de 1943. Euripedes Tavares — Secretário.

Notas do Foro

PROCLAMAS DE CASAMENTO

Cartório do Registro Civil na Capital da Paraíba.

No Cartório do escrivão Sebastião Bastos, desta capital, correm proclamas dos contratos seguintes:

Horácio Jorge da Silva operário, natural de Pernambuco e Maria José Bandeira, natural desta capital, onde são domiciliados e residentes à av. República, 828 e 810, solteiros e maiores.

Com proclamas já publicados:

Torno publico para conhecimento dos interessados nos autos do inventário dos bens deixados por dona Francisca Moura, o despacho do dr. Juiz de Direito da 3.ª vara desta Comarca, proferido nos referidos autos, desta forma: "Dignos os interessados sobre o chamado r.º r.º J. Pessoa, 26 343, Gilmaço". Assim nos termos do

LLOYD BRASILEIRO PATRIMÔNIO NACIONAL

Agente: Basileu Gomes — Praça Antenor Navarro, 31 — FONE 1.443

Passageiros e Cargas

NAVIOS EM TRANSITO

SERVIÇO PARA O NORTE (Linha Manaus — Buenos Aires) Paquetes e Carqueiros com escala em todos os portos do Norte.

SERVIÇO PARA VENEZUELA E AMÉRICA DO NORTE Navios, Paquetes e Carqueiros com escala nos portos de Natal, Fortaleza, São Luis, Belém, La Guayra, Curaçao e New York. NOTA: — Para qualquer informação, procure o agente no endereço acima.

SEÇÃO LIVRE

ATA da Assembléa Geral Extraordinária da Cia. Paraiba de Cimento Portland, S. A., realizada em 3 de março de 1943

Aos três dias do mês de Março de 1943, às 16 horas, no edifício da Fábrica da Cia. Paraiba de Cimento Portland S. A., em João Pessoa, Estado da Paraíba, achavam-se reunidos em virtude da convocação extraordinária os acionistas da Cia. Comércio & Construções S. A. por seu procurador Dr. Antonio José Pereira Bastos Sobrinho, Espólio de Alfredo Dolabela Portela, por seu procurador Sr. Irenio Londres Barreto, Dr. Jaime Leal Costa, Dr. Geraldo Portela Azerêdo, Dr. Antonio José Pereira Bastos Sobrinho, Surs Irenio Londres Barreto e Eugenio Pinto Smith, representando 19,31% ações, como tudo se vê da lista de presença.

Verificando achar-se representado mais de dois terços (2/3) do capital social, o Dr. Jaime Leal Costa, presidente da Companhia, assumiu a presidência da reunião nos termos dos estatutos e, depois de convidar para secretário o acionista Sr. Eugenio Pinto Smith, que tomou lugar ao seu lado declarou instalada a Assembléa Geral lida pelo secretário os avisos de convocação publicados na "A UNIAO" de 21-23 e 24 de Fevereiro de 1943.

A seguir o Sr. Presidente declarou que como se via dos editais ha pouco lidos, a Assembléa estava reunida para preencher em virtude dos termos dos estatutos a vaga de diretor, aberta com a renúncia do Dr. Orlando Stiebler Pedia, assumindo os Srs. Acionistas se munissem de cédulas para o sufrágio e recolhidas elas apurou-se haver sido eleito por unanimidade para o cargo de diretor o Sr. Lincoln de Carvalho, brasileiro, residente no Rio de Janeiro à rua Itabalanã n.º 353. Conhecido este resultado, o Sr. Presidente mandou que se oficiasse ao diretor recém-eleito para os fins devidos.

A seguir o Sr. Presidente anunciou a segunda parte da ordem do dia. A respeito acrescentou que desde a renúncia do Dr. Orlando Stiebler todos os encargos da administração em João Pessoa, antes repartidos entre os três diretores, viam-se passando sobre os ombros de um só. E assim lhe pareceu justo como recompensa e conveniente como estímulo conceder ao diretor que vinha, até agora, acumulando as funções de chefe da produção e de administrador dos negócios comerciais, uma remuneração especial em caráter temporário e, até nova deliberação a Assembléa se assim julgar conveniente, poderá conceder daqui por diante, essa remuneração no mesmo caráter, aos dois diretores que passaram a ter exercício em João Pessoa. Concluiu

Banco do Brasil S A 1.º aviso

O BANCO DO BRASIL S. A. faz publico que em sua Agência de Campina Grande Geroncio Stanislaw Nobrega, agricultor e criador domiciliado no Distrito de Soledade, Comarca e Município de Joazeiro, Estado da Paraíba, de acordo com os Decretos-Leis n.ºs. 1.002, 1.172, 1.230 e 1.888, de 29-12-38, 27-3-29 e 4-15-12-38, apresentou a Carteira de Crédito Agricola e Industrial proposta, registrada sob n.º 18.8, de empréstimo em letras hipotecárias até 75% de Cr\$ 40.000,00 por quanto foi por ele estimado o imóvel denominado "Espirito Santo", situado no Distrito de Soledade, Comarca e Município de Joazeiro, Estado da Paraíba, ao qual o Banco todavia, não atribui valor algum, estando no que dispõe o art. 3.º do Decreto-Lei n.º 1.230, de 29-4-39.

Fica marcado o prazo de 40 (quarenta) dias, dentro do qual esta Agência, nos termos do art. 15.º do Decreto-Lei n.º 1.888, facultará a quem interessar possua, conhecimento da lista de credores fornecida pelo proponente e, na conformidade do art. 4.º e respectivos parágrafos, do Regulamento baixado com o Decreto-Lei n.º 1.230, receberá os esclarecimentos ou reclamações que lhes forem apresentadas. O prazo se conta da publicação do presente aviso.

BANCO DO BRASIL S A — Agência de Campina Grande. Antonio Pinto Coelho — Gerente.

dizendo que a respeito do assunto havia elaborado uma proposta que andara no livro de "Atas da Diretoria" de João Pessoa, as seguintes propostas que foi lida pelo secretário. Terminada essa leitura e após novos esclarecimentos, a assembléa deliberou por unanimidade conceder a renúncia extraordinária nos termos da proposta do Sr. Presidente ao diretor que até agora vinha exercendo todos os encargos da administração em João Pessoa, e desta data em diante os dois diretores com exercício em João Pessoa, assentada nova deliberação. Esgotada assim a matéria que constituía o objeto desta reunião, o Sr. Presidente declarou encerrados os trabalhos e levantou a sessão. Do que para constar eu Eugenio Pinto Smith, secretário, lavrei a presente ata, que vai por todos assinada. João Pessoa 3 de Março de 1943.

Jaime Leal Costa, Presidente. Eugenio Pinto Smith, Secretário. Cia. Comércio & Construções S. A. — Antonio José Pereira Bastos Sobrinho, Espólio de Alfredo Dolabela Portela — Irenio Londres Barreto. Geraldo Portela Azerêdo. Antonio José Pereira Bastos Sobrinho. Irenio Londres Barreto. Eugenio Pinto Smith.



ALLIANÇA DA BAHIA CAPITALIZAÇÃO S.A.

EMPRESA ESPECIALIZADA PARA LICENCIAMENTO E GERENCIAMENTO DE LICENCIAMENTO SEDE SOCIAL: BAHIA CAPITAL SUBSCRITO 2.000.000.000,00 CAPITAL REALIZADO 600.000.000,00

AMORTIZAÇÃO DE MARÇO DE 1943	CAPITAL DUPLIO	08.362
	SEGUNDO	00.332
	TERCEIRO	05.495
	QUARTO	08.737
	QUINTO	11.585

Correspondente Regional: **CANDIDO MARINHO FALCÃO**
PRACA ANTONIO RABELO, 28 - 1.º JOAO PESSOA

"O Melhor Titulo DENTRO DO Melhor Plano PELA Melhor Sociedade de Capitalização"

FILOMENA CESAR 7.º dia

Antônia Cesar de Queiroz e família convidam os seus parentes e amigos para assistirem a missa do 7.º dia que mandará celebrar na Capela do Colégio das Lourdes desta Capital no dia 2 de abril (sexta-feira) às 8 horas, pela alma de sua irmã e tia FILOMENA CESAR falecida na cidade de Arara.

Aos que comparecerem a esse ato de caridade cristã confessam-se eternamente agradecidos.

S. A. EMPRESA LUZ E FORÇA DE CAMPINA GRANDE Assembléa Geral Ordinária

São convidadas os Srs. Acionistas para a Assembléa Geral Ordinária a realizar-se no próximo dia 28 de Abril de 1943 às 14 horas na sede social à Praça da Republica, para a leitura e aprovação do Relatório e Contas da Diretoria, do Parecer da Comissão Fiscal e supletivas para o próximo período administrativo. Campina Grande, 29 de Março de 1943.

Armando da Costa Brito — Diretor-Secretário. SE-NATO DOS TRABALHADORES NA INDUSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL DE JOAO PESSOA — EDITAL — (Arterizada pela "A. U. N. I. A. O.") Pelo presente Edital, ficam convidados todos sócios deste Sindicato para se reunirem em Assembléa Geral Ordinária no próximo dia 1.º ás 19

FABRICA DE CALÇADOS "DIAMANTE" Aviso

Comunicamos ao comercio e ao publico em geral que, por motivo de ordem administrativa, transferimos a nossa

FABRICA DE CALÇADOS "DIAMANTE" para o prédio n.º 242, sito à Av. B. Rohan, sede da SAFATARIA "DIAMANTE" onde continuamos ao inteiro dispor dos nossos amigos e freguezes. L. GALVÃO LTDA.

Banco do Brasil S A 1.º aviso

O BANCO DO BRASIL S. A. faz publico que, em sua Agência de Campina Grande, Maria Vicência de Melo, agricultora e criadora, domiciliada no distrito de Patos, Comarca e Município do mesmo nome deste Estado da Paraíba, de acordo com os Decretos-Leis n.ºs. 1.002, 1.172, 1.230 e 1.888, de 29-12-38, 27-3-29 e 4-15-12-39, apresentou a Carteira de Crédito Agricola e Industrial proposta, registrada sob n.º 18.23, de empréstimo em letras hipotecárias até 75% de Cr\$ 25.000,00 por quanto foi por ela estimado o imóvel denominado "Logradouro", situado no Distrito de Patos, Comarca e Município do mesmo nome, deste Estado da Paraíba, ao qual o Banco, todavia, não atribue valor algum, estando no que dispõe o art. 3.º do Decreto-Lei n.º 1.230, de 29-4-1939.

Fica marcado o prazo de 40 (quarenta) dias, dentro do qual esta Agência, nos termos do art. 15.º do Decreto-Lei n.º 1.888, facultará, a quem interessar possua, conhecimento da lista de credores fornecida pelo proponente e, na conformidade do art. 4.º e respectivos parágrafos, do Regulamento baixado com o Decreto-Lei n.º 1.230, receberá os esclarecimentos ou reclamações que lhes forem apresentadas. O prazo se conta da publicação do presente aviso.

Pelo BANCO DO BRASIL S. A. Agência de Campina Grande. Antonio Pinto Coelho — Gerente. Quem dá aos pobres empresta a Deus. Quem ajuda a necessidade, empresta a Deus e à Patria.

Perfumaria e Saboaria Paraibana S/A Assembléa Geral Ordinária Convite

Pela presente convito a todos os acionistas da Perfumaria e Saboaria Paraibana S. A. para a assembléa geral ordinária a se realizar no dia 12 do corrente mês e ano, ás 14 horas, em sua sede social à rua Visconde de Inhauma n.º 88, desta cidade, além do exame de livros, balanço e contas do ano anterior, se-

Campana Grande, 30 de Março de 1943. Armando da Costa Brito — Diretor-Secretário.

Soc. Coop. Resn. Ltda. BANCO DO COMERCIO Assembléa Geral Extraordinária

3.º CONVOCAÇÃO Na forma do art. 79 dos Estatutos, são convidados todos os sócios desta Cooperativa, para uma Assembléa Geral Extraordi-

nária a realizar-se no dia 3 de Abril próximo, ás 19 horas em sua sede social, a fim de discutir e resolver-se sobre a conveniência da dissolução e consequente liquidação da mesma, ou a sua transformação em sociedade anônima tendo-se em vista as disposições legais e a conveniência dos associados. Campina Grande, 29 de Março de 1943. José de Brito Lira — Presidente.

FIGURAS DO MESMO NAÍPE

Produção PARAMOUNT sob a direção de SAM WOOD e com PATRICIA MORRISON no principal papel feminino. Compl. — NACIONAL D. I. P. e um short.

NAMORO MASCARADO

Sábado! DOROTHY LAMOUR, BING CROSBY, BOB HOPE, a famosa trupe de "A Sereia das Ilhas" — em TENTAÇÃO DE ZANZIBAR

Edes escaparam de ser enfiados com batatas porque os canibais resolveram brincar de "pirolito que bate, que bate"...

HOJE! — FELIPE E JAGUARIBE

A 3.ª série de A AGUIA DE PRATA Com JOHN WAYNE. Juntamente — o drama policial de CONRAD VEIDT PIRATARIA DO OURO Complementos: NACIONAL D. F. B. e um short.

PLAZA Matinée ás 4 hs. — Cr\$ 1,60 unico. Noite ás 7 hs. — Cr\$ 2,20 unico.

A maravilha de DEANNA DURBIN RIVAL SUBLIME! ÚLTIMAS EXIBICOES!!!

ONDE ACHASTE ESTA PEQUENA?

SABADO NO "PLAZA" — MATINEE E SOIREE — NUNCA NO CONFLITO DAS PAIXOES HUMANAS. TANTOS DEVERAM TANTO A TAO POUCOS! Palavras de WINSTON CHURCHILL ao referir-se aos heróicos estrangeiros que combates a esquadilha internacional da R. A. F.

ESQUADRILHA INTERNACIONAL

Real como a propria vida! — Emotivo como o perigo! RONALD REGAN — OLYMPIA BARDNA Cenas reais filmadas em pleno coração de Londres quando essa cidade era atacada pelas esquadras alemãs!!!

BRASIL — Hoje ás 7½ — Cr\$ 3,30

ESPECTACULO COMPLETO! PALCO & FILME! Na tela — CHARLIE CHAN NO RIO NO PALCO — Estréia da famosa sambista SAFIRA PINTO Com a condução do Regional da Rádio Taboajara.

ASTORIA — Hoje ás 7½ — Cr\$ 0,80

O DINAMICO

SÃO PEDRO HOJE A'S 7 E 30 HORAS

CAV. CR\$ 1,20 — Senh. Cr\$ 0,60 SESSAO DAS MOÇAS WARNER WILLIAM JEAN MUIR VICTOR JORY no mais divertido filme da "Columbia"

NOIVA DA FATALIDADE

Comp. — Nacional, Desenho e Noticias da Guerra, etc. Amanhã — Pela ultima vez o sensacional filme — NOITE DE TERROR — Boris Karloff

Domingo — Grande lançamento — O ÚLTIMO JOGO — com Conrad Veidt de "Eiga" — Epico! Monumental! Diretamente de Realde — Somente neste castro.

METRÓPOLE Hoje ás 19.30 hs. — Hoje!

Preços: Cr\$ 1,20 e Cr\$ 0,60 JOHNNY MAC BROWN e JAMES CRAIG — em A LEI MANDA

SOMBRA DESTEMIDA

Comp. — VISITA AO PORTO DE S. SEBASTIAO (Cinédia) Amanhã na "Sessão da Alegria" AGORA NAO SOU DE NINGUEM

Sábado — Alice Faye e Dom Ameche — em HOLLYWOOD EM DESFILE 4.ª feira — CHARLIE CHAN NO RIO e a 4.ª série de SOMBRA DESTEMIDA